

***Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES***

***Informações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas***

30 de setembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores do
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“Banco”), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas”).

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo Banco Central do Brasil, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE		157.947.818	147.051.306
DISPONIBILIDADES	5	335.392	215.750
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	4.318.765	3.589.804
Aplicações em carteira de câmbio	6.1	14.359	234.083
Aplicações em operações compromissadas	6.2	4.304.406	3.355.721
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	35.535.740	29.568.387
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	7.1 e 7.3	-	2.424.137
Títulos públicos	7.1	32.993.192	24.617.222
Ações	7.1 e 13.1	891.343	299.001
Debêntures disponíveis para venda	7.1 e 7.5.1	131.883	12.592
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	372.670	34.282
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(8.722)	(136)
Títulos de renda fixa no exterior	7.1	63.487	1.630.066
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	313.745	33.653
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	778.142	509.127
Outros		-	8.443
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		73.107.990	70.959.597
Créditos vinculados		37	35
Repasse interfinanceiros	8	73.351.674	71.233.358
Recursos livres		65.704.652	64.934.522
Recursos PIS/PASEP		7.647.022	6.298.836
Provisão para risco de crédito	8	(243.721)	(273.796)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	39.437.489	37.724.647
Operações de crédito		39.707.413	38.000.369
Recursos livres		37.544.295	36.124.331
Recursos PIS/PASEP		275.908	290.907
Recursos Fundo da Marinha Mercante		1.887.210	1.585.131
Provisão para risco de crédito		(269.924)	(275.722)
OUTROS CRÉDITOS		3.760.739	3.687.381
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	89.142	334.319
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	(412)	(1.959)
Direitos recebíveis	10	2.966	3.019
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(930)	(338)
Créditos tributários	18.2	2.039.566	690.482
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	18.1	418.153	116.999
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		342.515	277.641
Devedores por depósito em garantia		100.418	152.394
Pagamentos a ressarcir		12.043	13.846
Direitos a receber - Sistema Eletrobrás	9.1	75.850	1.543.394
Diversos		681.428	557.584
OUTROS VALORES E BENS	11	1.451.703	1.305.740
Outros valores e bens		5.760	13.205
Despesas antecipadas		1.445.943	1.292.535
ATIVO NÃO CIRCULANTE		676.808.289	634.993.162
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		660.446.795	618.899.878
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	118.828.489	127.998.998
Ações	7.1 e 13.1	65.903.764	69.531.321
Debêntures disponíveis para venda	7.1 e 7.5.1	9.980.668	10.218.270
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	5.320.854	5.719.238
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(189.291)	(68.686)
Títulos públicos	7.1	34.491.366	40.096.863
Títulos de renda fixa no exterior	7.1	194.058	-
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	-	33.903
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	1.137.964	446.955
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	7.4	1.989.106	2.021.134
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	225.714.268	208.220.411
Repasse interfinanceiros		226.442.549	209.060.526
Recursos livres		201.158.789	182.638.831
Recursos PIS/PASEP		25.283.760	26.421.695
Provisão para risco de crédito		(728.281)	(840.115)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	276.691.468	248.337.879
Operações de crédito		278.589.213	250.151.140
Recursos livres		266.344.804	237.955.631
Recursos PIS/PASEP		389.838	598.231
Recursos Fundo Marinha Mercante		11.854.571	11.597.278
Provisão para risco de crédito		(1.897.745)	(1.813.261)
OUTROS CRÉDITOS		39.212.570	34.342.590
Créditos tributários	18.2	6.905.812	8.949.618
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	563.916	486.488
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	(2.606)	(2.851)
Direitos recebíveis	10	11.876	13.714
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(913)	(1.004)
Créditos perante o Tesouro Nacional	9.2	23.735.454	17.482.277
Direitos a receber - Sistema Eletrobrás	9.1	7.018.914	6.566.773
Incentivos fiscais		434.220	429.616
Devedores por depósitos em garantia		545.897	417.959
INVESTIMENTOS	13	16.235.393	15.961.785
Participações em controladas e coligadas	13.2	16.093.246	15.819.638
Participações em outras empresas	13.2.3	100.000	100.000
Outros investimentos	13.2.4	42.147	42.147
IMOBILIZADO DE USO		93.735	99.091
INTANGÍVEL		32.366	32.408
TOTAL DO ATIVO		834.756.107	782.044.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/09/2014	31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE		36.010.188	48.164.580
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		1.892.405	2.215.353
Depósitos especiais - FAT	17.2	1.892.080	2.215.043
Diversos		325	310
CAPTAÇÕES NO MERCADO		12.243.757	18.013.555
Obrigações por operações compromissadas	14	12.243.757	18.013.555
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		620	4.974
Recursos em trânsito de terceiros		620	4.974
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO		2.188.793	2.986.881
Debêntures	15.1	1.463.957	2.719.149
Letras de Crédito do Agronegócio	15.2	724.836	267.732
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		7.154.568	10.346.525
Empréstimos no país	16.1	400.392	388.404
Empréstimos no exterior	16.1	304.049	190.039
Empréstimos sindicalizados		10.981	2.072
Bônus		293.068	187.967
Repasse no país		3.569.749	6.982.060
Tesouro Nacional	16.1	1.735.649	5.462.142
Fundo da Marinha Mercante	16.1	1.827.381	1.513.498
Outros		6.719	6.420
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	2.880.378	2.786.022
OUTRAS OBRIGAÇÕES		10.519.153	9.962.630
Fundos financeiros e de desenvolvimento		5.186.994	5.297.645
Fundo PIS/PASEP		1.825.320	1.815.329
Outros		3.361.674	3.482.316
Impostos e contribuições sobre o lucro	18.1	1.910.431	861.721
Outros impostos e contribuições		153.054	165.337
Provisões trabalhistas e cíveis	19	1.214	1.280
Contas a pagar - FAPES	20	48.223	40.171
Vinculadas ao Tesouro Nacional		190.927	150.864
Impostos e contribuições diferidos	18.2	336.866	301.601
Passivo atuarial - FAMS	20	32.242	31.206
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	569.649	174.107
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	166	111.810
Obrigações por depósitos a apropriar		470.114	800.750
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		437.203	479.847
Diversas		1.182.070	1.546.291
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		-	890.629
Secretaria do Tesouro Nacional		-	890.629
DÍVIDAS SUBORDINADAS		2.010.892	3.744.033
FAT constitucional	17.1	2.010.892	3.744.033
Outras dívidas subordinadas		2.010.892	3.744.033
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		726.985.103	673.253.738
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		15.444.128	17.338.345
Depósitos especiais - FAT	17.2	15.444.128	17.338.345
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO		7.213.171	8.323.229
Debêntures	15.1	7.213.171	8.323.229
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		488.662.144	438.087.465
Empréstimos no país	16.1	4.589.773	4.774.878
Empréstimos no exterior	16.1	22.741.598	16.503.649
Empréstimos sindicalizados		1.959.918	702.780
Bônus		20.781.680	15.800.869
Repasse no país		449.856.626	405.077.948
Tesouro Nacional	16.1	437.578.189	393.022.527
Fundo da Marinha Mercante	16.1	12.269.061	12.041.081
Outros		9.376	14.340
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	11.474.147	11.730.990
OUTRAS OBRIGAÇÕES		43.706.594	42.813.929
Fundos financeiros e de desenvolvimento		31.876.196	31.885.311
Fundo PIS/PASEP		31.805.337	31.818.477
Outros		70.859	66.834
Contas a pagar - FAPES	20	2.272.281	850.777
Provisões trabalhistas e cíveis	19	883.030	764.324
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	452.854	160.031
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	1.323.020	1.446.612
Passivo atuarial - FAMS	20	1.516.620	1.174.316
Impostos e contribuições diferidos	18.2	5.344.989	6.390.341
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		37.604	142.217
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		-	13.787.365
Secretaria do Tesouro Nacional		-	13.787.365
Outros instrumentos híbridos de capital e dívida		-	1.759.310
Elegível a capital		-	12.028.055
DÍVIDAS SUBORDINADAS		171.959.066	152.903.405
FAT Constitucional	17.1	171.959.066	152.903.405
Outras dívidas subordinadas		136.243.064	116.680.244
Elegível a capital		35.716.002	36.223.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		71.760.816	60.626.150
Capital social		36.340.506	36.340.506
Instrumento elegível ao capital principal		30.538.976	15.000.000
Reservas de lucros		2.311.556	6.133.287
Reserva legal		2.110.201	2.110.201
Reserva de incentivos fiscais		201.355	201.355
Reserva para futuro aumento de capital		-	1.144.426
Reserva para margem operacional		-	2.677.305
Ajustes de avaliação patrimonial		404.648	3.152.357
De ativos próprios		(6.997.456)	(6.793.967)
De ativos de coligadas e controladas		7.402.104	9.946.324
Lucros Acumulados		2.165.130	-
TOTAL DO PASSIVO		834.756.107	782.044.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2014		2013	
		No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		19.608.457	38.945.197	11.710.086	38.616.438
Operações de crédito e repasses interfinanceiros					
. Moeda nacional		6.854.032	19.865.018	6.073.888	17.848.099
. Moeda estrangeira		8.530.003	6.191.946	1.972.375	10.939.112
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		1.993.046	6.247.644	2.013.957	5.250.264
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		2.143.466	6.255.649	1.522.411	4.209.217
Rendas com administração de fundos e programas		87.910	384.940	127.455	369.746
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(16.114.928)	(29.453.722)	(9.164.109)	(31.044.339)
Captação no mercado - financiamentos e repasses					
. Moeda nacional		(8.258.218)	(24.553.079)	(7.567.831)	(22.010.256)
. Moeda estrangeira		(7.581.999)	(4.778.699)	(1.711.544)	(10.116.024)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	(337.888)	(333.466)	9.354	929.561
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(17.181)	(58.460)	(24.912)	(86.644)
Resultado de provisão para risco de crédito	23	68.173	188.933	149.530	224.918
Reversão (constituição) de provisão		20.473	(135.552)	(57.829)	(190.424)
Recuperação de créditos baixados		47.700	324.485	207.359	415.342
Resultado da carteira de câmbio		12.185	81.049	(18.706)	14.106
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.493.529	9.491.475	2.545.977	7.572.099
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(299.219)	1.761.752	(566.832)	(177.255)
Resultado com equivalência patrimonial	13	225.152	567.284	(294.779)	(396.998)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		216.616	506.155	162.245	502.431
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos		(179.502)	(515.577)	(373.580)	(1.168.387)
Receita de dividendos		74.317	444.460	197.512	489.979
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio		7.985	2.271.665	1.379	1.707.787
Resultado com alienações de títulos de renda variável		158.104	447.532	625.632	916.455
Resultado com fundos de investimento em participações societárias		35.081	151.864	163.124	238.986
Outras rendas sobre participações societárias			196		122.834
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	239.898	896.452	(248.824)	(61.460)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis		(213.218)	(297.482)	(4.323)	(81.785)
Despesas tributárias		(199.958)	(704.239)	(145.082)	(582.354)
Despesas com pessoal		(337.627)	(1.018.665)	(331.419)	(981.643)
Despesas administrativas		(139.839)	(370.049)	(134.967)	(334.479)
Outras receitas operacionais		305.118	289.714	114.192	202.953
Outras despesas operacionais		(491.346)	(907.558)	(297.942)	(751.574)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		3.194.310	11.253.227	1.979.145	7.394.844
Imposto de renda	18	(934.955)	(2.481.713)	(579.911)	(1.967.606)
Contribuição social	18	(553.819)	(1.383.966)	(314.695)	(1.062.025)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	18	222.429	11.902	539.558	520.378
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.927.965	7.399.450	1.624.097	4.885.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO

PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para margem operacional	Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
								De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2014	36.340.506	15.000.000	2.110.201	201.355	1.144.426	1.144.426	2.677.305	(6.793.967)	9.946.324	-	60.626.150
Aumento de capital (Nota 21)	-	15.538.976	-	-	-	-	-	-	-	-	15.538.976
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 21)	-	-	-	-	-	-	(2.677.305)	-	-	2.677.305	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 21)	-	-	-	-	(1.144.426)	(1.144.426)	-	-	-	1.144.426	-
Dividendos complementares - exercício 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.821.731)	(3.821.731)
Juros sobre capital próprio intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(957.101)	(957.101)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.277.219)	(4.277.219)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(203.489)	(2.544.220)	-	(2.747.709)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.399.450	7.399.450
Em 30 de setembro de 2014	36.340.506	30.538.976	2.110.201	201.355	-	-	-	(6.997.456)	7.402.104	2.165.130	71.760.816
Mutações no exercício	-	15.538.976	-	-	(1.144.426)	(1.144.426)	(2.677.305)	(203.489)	(2.544.220)	2.165.130	11.134.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL - BNDES
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de lucros			Reserva para margem operacional	Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para futuro aumento de capital		De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2013	36.340.506	-	1.705.568	142.840	1.162.008	2.031.881	(5.140.114)	13.808.223	(57.611)	49.993.301
Aumento de capital (Nota 21)	-	15.000.000	-	-	-	-	-	-	-	15.000.000
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 21)	-	-	-	-	-	(2.031.881)	-	-	2.031.881	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 21)	-	-	-	-	(1.162.008)	-	-	-	1.162.008	-
Dividendos complementares - exercício 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.193.889)	-
Juros sobre capital próprio intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120.017)	(1.120.017)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.007.610)	(2.007.610)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(763.886)	(2.462.328)	-	(3.226.214)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	4.885.591	4.885.591
Em 30 de setembro de 2013	36.340.506	15.000.000	1.705.568	142.840	-	-	(5.904.000)	11.345.895	1.700.353	60.331.162
Mutações no período	-	15.000.000	-	-	(1.162.008)	(2.031.881)	(2.882.437)	(2.462.328)	1.700.353	8.161.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)**

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	11.253.226	7.394.844
Ajustes que não afetam as disponibilidades	(190.923)	2.156.104
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(188.933)	(224.918)
Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	297.482	81.785
Constituição (reversão) de provisão para ajuste de investimentos	515.577	1.168.387
Resultado de participações em coligadas	(567.284)	396.998
Resultado com instrumentos financeiros derivativos de renda variável	(896.452)	61.460
Ajuste ao valor justo de títulos de investimentos	-	(108.546)
Depreciação	30.359	28.732
Atualização monetária das obrigações por emissão de debêntures e letras de crédito do agronegócio	618.328	752.206
Variação de ativos e obrigações	(23.446.096)	(16.446.755)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por financiamento	(49.353.791)	(45.163.888)
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	(5.310.308)	21.339.991
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(5.949.976)	(2.173.076)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	52.791.983	27.757.100
. Aumento / (redução) líquido de instrumento híbrido de capital	860.982	182.780
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por operações compromissadas	(5.769.798)	(5.445.698)
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	(2.501.201)	(617.395)
. Juros pagos - de empréstimos e repasses	(5.529.027)	(9.507.768)
. IR e CSLL pagos	(2.684.960)	(2.818.801)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(12.383.793)	(6.895.807)
Atividades de investimentos		
. Adições ao imobilizado	(10.821)	(8.695)
. Adições ao intangível	(14.141)	(4.099)
. Baixas do imobilizado	-	1.054
. Compra de investimentos	(649.657)	(862.110)
. Venda de investimentos	497.717	44.670
. Recebimento de dividendos de coligadas	274.319	294.698
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	97.417	(534.482)
Atividades de financiamentos		
. Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	17.322.521	11.807.969
. Pagamento de juros sobre o capital próprio	(931.515)	(1.100.844)
. Pagamento de dividendos	(3.153.689)	(5.290.884)
. Captações por emissão de letras de crédito do agronegócio	650.578	-
. Captações por emissão de debêntures	-	200.000
. Amortização das obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio	(226.061)	(191.839)
. Amortização das obrigações por emissão de debêntures	(2.950.991)	(2.915.694)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	10.710.843	2.508.708
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.575.533)	(4.921.581)
Modificação na posição financeira		
Início do período	6.229.690	13.863.755
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	6.229.690	13.863.755
Final do período	4.654.157	8.942.174
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	4.654.157	8.942.174
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.575.533)	(4.921.581)

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez e Cotas de fundos de investimentos do Banco do Brasil e CEF

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)**

	2014		2013	
RECEITAS	41.460.516		40.263.966	
Intermediação financeira	38.945.197		38.619.280	
Outras receitas	2.326.386		1.419.768	
Reversão (Provisão) para risco de crédito	188.933		224.918	
DESPESAS	(31.058.886)		31.606.074	
Intermediação financeira	(29.642.655)		31.275.147	
Outras despesas	(1.416.231)		330.927	
Despesas não operacionais	-			
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(608.398)		1.398.619	
Materiais, energia e outros	(52.033)		34.766	
Serviços de terceiros	(217.502)		195.466	
Perda de valores ativos	(338.863)		1.168.387	
VALOR ADICIONADO BRUTO	9.793.232		7.259.273	
RETENÇÕES	(30.838)		28.731	
Depreciação	(30.838)		28.731	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.762.394		7.230.542	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.283.410		1.800.768	
Resultado de equivalência patrimonial	567.284		(396.998)	
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.716.126		2.197.766	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	13.045.804	100,0%	9.031.310	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13.045.804	100,0%	9.031.310	100,1%
Pessoal e encargos	895.465	6,9%	854.247	9,5%
- Remuneração direta	608.943		555.792	
- Benefícios	240.472		197.449	
- FGTS	45.748		71.541	
- Outros	302		29.465	
Impostos, taxas e contribuições	4.687.883	35,9%	3.224.974	35,7%
- Federais	4.672.509		3.212.385	
- Estaduais	26		79	
- Municipais	15.348		12.510	
Aluguéis	63.006	0,5%	66.498	0,7%
Juros sobre capital próprio e dividendos	5.234.320	40,1%	3.127.627	34,6%
Lucros retidos	2.165.130	16,6%	1.757.964	19,6%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei n.º 1.628, como Autarquia Federal. Posteriormente, com a Lei n.º 5.662 e o Decreto n.º 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2) Objetivos e atuação

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, é o principal instrumento do Governo Federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- Investimentos em infra-estrutura;
- Investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- Exportações;
- Tecnologia nacional;
- Fomento a pequenas e médias empresas; e
- Integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também por meio das suas subsidiárias integrais, a BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, que investe em empresas nacionais por meio da subscrição de ações e debêntures conversíveis, Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, que apoia a expansão e modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço, e BNDES *Public Limited Company* – BNDES PLC (BNDES *Limited*, até outubro de 2013), empresa sediada em Londres, Inglaterra, cujo objetivo é atuar como holding para investir em títulos e valores mobiliários em qualquer país contribuindo para a internacionalização de empresas brasileiras. A BNDES PLC está em fase pré-operacional.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias.

De acordo com o CPC 21 (R1), as demonstrações intermediárias destinam-se somente a fornecer uma atualização do conteúdo das últimas demonstrações financeiras consolidadas autorizadas para emissão com foco em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridas no período. Consequentemente essas demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, assim sendo para obter o devido entendimento das informações incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 04 de novembro de 2014.

3. Critérios de consolidação

Vide notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

3.1) Informações para efeito de comparabilidade

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, a partir de 30 de junho de 2014, o BNDES passou a consolidar os fundos de investimentos exclusivos.

Os procedimentos de consolidação aplicados a estas demonstrações contábeis societárias são os mesmos aplicados ao Conglomerado Prudencial (Resolução nº 4.280/13), visto que o BACEN não se pronunciou a respeito da consolidação de fundos de investimentos exclusivos, prevalecendo desta forma, a lei societária, que permite a consolidação dos fundos exclusivos.

Em função disso, foram efetuadas reclassificações nos saldos contábeis comparativos, apresentados a seguir:

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

	R\$ mil		
	Saldos publicados	Ajustes	Saldos ajustados
Balanco patrimonial em 31/12/2013			
Ativo			
Disponibilidades	218.971	(3.221)	215.750
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Aplicações em operações compromissadas	93.543	3.262.178	3.355.721
Títulos e valores mobiliários			
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	9.461.660	(7.037.523)	2.424.137
Títulos públicos	60.946.953	3.767.132	64.714.085
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	67.554	2	67.556
Outros	-	8.443	8.443
Outros valores e bens	1.304.310	1.430	1.305.740
Imobilizado de uso	96.484	2.607	99.091
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	334.085	53	334.138
Outras Obrigações – diversas	1.545.296	995	1.546.291
Demonstração do resultado em 30/09/2013			
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	5.251.685	(1.421)	5.250.264
Captação no mercado - moeda nacional	(22.010.222)	(34)	(22.010.256)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	926.582	2.979	929.561
Despesas administrativas	(332.956)	(1.523)	(334.479)
Outras despesas operacionais	(751.573)	(1)	(751.574)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

4. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são os mesmos que os aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4.1) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do CMN, BACEN e CVM, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente valor justo dos instrumentos financeiros, provisão para risco de crédito, provisões trabalhistas e cíveis, provisões atuariais (FAPES e FAMS), provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2) Informações comparativas

De acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias, as demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2014 estão comparadas com as de 30 de setembro de 2013, exceto para o balanço patrimonial que é comparativo com 31 de dezembro de 2013.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Disponibilidades	335.392	215.750
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6) *	4.318.765	3.589.804
Títulos e valores mobiliários		
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF (Nota 7.3) *	-	2.424.137
	4.654.157	6.229.691

(*) Considerados como caixa e equivalentes de caixa somente para fins da demonstração do fluxo de caixa

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

6.1) Aplicações em carteira de câmbio

O saldo dessas operações de curto prazo, em 30 de setembro de 2014, monta em R\$ 14.359 mil (R\$ 234.083 mil em 31 de dezembro de 2013).

6.2) Aplicações em operações compromissadas

O BNDES realizou operações de compra de títulos com compromisso de revenda (mercado de balcão), de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais, com saldo de R\$ 4.304.406 mil em 30 de setembro de 2014 (R\$ 3.355.721 mil em 31 de dezembro de 2013).

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

7. Títulos e valores mobiliários

7.1) Composição por natureza e prazo de vencimento:

	Em 30 de setembro de 2014							R\$ mil
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	11.647.666	-	-	-	-	-	11.647.666
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	64.347	-	-	-	-	-	64.347
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	4.788.155	-	-	-	-	-	4.788.155
Títulos de renda fixa no exterior	-	63.487	-	-	-	-	-	63.487
	-	16.563.655	-	-	-	-	-	16.563.655
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	71.087	26.096	188.334	481.582	-	767.099
Ações (nota 13.1)	42.435.735	-	-	-	-	-	-	42.435.735
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	642.141	2.187.502	-	-	-	2.829.643
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	944.778	1.979.607	1.695.693	5.073.962	14.371.844	24.065.884
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	1.345.379	1.514.905	4.970.735	-	7.831.019
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.814	-	-	-	-	-	1.814
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	-	-	87.415	87.415
Privado:								
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	-	106.643	-	106.643
Debêntures	-	316	60.480	3.330.988	1.155.863	4.762.263	35.542	9.345.452
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.989.106	-	-	-	-	-	-	1.989.106
Ações (nota 13.1)	24.359.372	-	-	-	-	-	-	24.359.372
	68.784.213	2.130	1.718.486	8.869.572	4.554.795	15.395.185	14.494.801	113.819.182
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	79.533	161.052	304.188	2.276.473	-	2.821.246
Privado:								
Debêntures	-	2.389	290.748	429.401	636.557	1.513.183	-	2.872.278
	-	2.389	370.281	590.453	940.745	3.789.656	-	5.693.524
Vinculados a compromissos de recompra								
Títulos para negociação (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	10.381.001	-	-	-	-	-	10.381.001
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	1.959.592	-	-	-	-	1.959.592
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	45.151	-	45.151
Vinculados à Prestação de Garantias								
Títulos para negociação (Público)								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	2.563.698	-	-	-	-	-	2.563.698
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	-	1.306.588	1.306.588
Instrumentos financeiros derivativos	-	420.001	671.886	129.970	451.454	556.540	-	2.229.851
TOTAL	68.784.213	29.932.874	4.720.245	9.589.995	5.946.994	19.786.532	15.801.389	154.562.242
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								(184.880)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(13.133)
								(198.013)
Total								154.364.229
Curto prazo								35.535.740
Longo prazo								118.828.489
Total								154.364.229

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014

Total

16

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS Em 30 de setembro de 2014

7.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	R\$ mil			
	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Livres	139.319.161	135.878.348	138.364.082	137.023.414
Títulos para negociação:				
Público:				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	-	-	2.424.137	2.424.137
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.711.750	11.647.666	14.431.234	14.428.676
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	64.423	64.347	5.399.229	5.394.635
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	4.825.902	4.788.155	2.015.353	1.998.828
Títulos de renda fixa no exterior	63.487	63.487	1.392.405	1.630.066
Privado:				
Outros títulos de renda fixa	-	-	8.443	8.443
	16.665.562	16.563.655	25.670.801	25.884.785
Títulos disponíveis para venda:				
Público:				
Debêntures	819.858	767.099	849.678	796.475
Ações	49.872.844	42.435.735	50.361.770	39.830.138
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.928.924	2.829.643	7.928.998	7.743.263
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	863.362	864.104
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	25.725.318	24.065.884	11.665.371	9.783.881
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	8.132.806	7.831.019	5.368.800	4.978.562
Título da Dívida Agrária - TDA	1.814	1.814	1.803	1.803
Títulos de renda fixa no exterior	87.415	87.415	-	-
Privado:				
Títulos de renda fixa no exterior	105.730	106.643	-	-
Debêntures	9.363.821	9.345.452	9.487.218	9.434.387
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.989.106	1.989.106	2.021.134	2.021.134
Ações	18.130.452	24.359.372	18.460.449	30.000.184
	117.158.088	113.819.182	107.008.583	105.453.931
Títulos mantidos até o vencimento: ⁽¹⁾				
Público:				
Debêntures	2.821.246	2.821.246	3.055.446	3.055.446
Privado:				
Debêntures	2.872.278	2.872.278	2.698.074	2.698.074
	5.693.524	5.693.524	5.753.520	5.753.520
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(184.880)	(184.880)	(55.382)	(55.382)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(13.133)	(13.133)	(13.440)	(13.440)
Total Provisão para risco de crédito – Debêntures	(198.013)	(198.013)	(68.822)	(68.822)
Instrumentos financeiros derivativos (Privados) (Nota 7.6)	313.745	2.229.851	69.668	1.023.638
Não Livres	16.619.603	16.256.030	20.232.183	19.520.333
Vinculados a compromissos de recompra				
Títulos para negociação				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	10.474.977	10.381.001	-	-
Títulos disponíveis para venda (Público)				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	52.248	45.151	19.037.583	18.597.007
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.969.438	1.959.592	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias:				
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.568.064	2.563.698	-	-
Títulos disponíveis para venda (Públicos): ⁽¹⁾				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	-	6.377	6.463
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	7.496	7.496
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	1.554.876	1.306.588	-	-
Vinculados à cessão fiduciária (Público):				
Títulos disponíveis para venda: ⁽¹⁾				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	1.180.727	909.367
Total	156.252.509	154.364.229	158.665.933	157.567.385

(1) Os títulos mantidos até o vencimento estão registrados contabilmente por seu valor de custo, acrescido dos rendimentos. Relativamente aos valores de mercado divulgados:

- As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, conforme descrito na nota 7.5.2. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

- Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro foram utilizados os preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

Resumo por emissor (líquido de provisão):	R\$ mil			
	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Público	123.662.257	113.646.407	125.984.772	112.445.350
Privado	32.590.252	40.717.822	32.681.161	45.122.035
	156.252.509	154.364.229	158.665.933	157.567.385

7.3) Cotas de fundos de investimentos do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Fundos BB/CEF Exclusivos	-	-
Fundos BB/CEF Não Exclusivos	-	961.069
Total	-	961.069

O Sistema BNDES, em 30 de setembro de 2014, possui investimentos em fundos exclusivos e não exclusivos administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que estão classificados como títulos para negociação, de acordo com a Circular n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN. Os fundos de investimento exclusivos passaram a ser apresentados de forma consolidada, vide nota explicativa 3.1.

As carteiras dos fundos são compostas basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC.

7.4) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço. O saldo em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 1.989.106 mil (R\$ 2.021.134 mil em 31 de dezembro de 2013).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

7.5) Debêntures

7.5.1) Debêntures disponíveis para venda

O instrumento principal é designado como disponível para venda e o derivativo é avaliado a valor justo com o efeito reconhecido no resultado.

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldos do BNDES	2.810.763	2.338.811
Saldos da BNDESPAR	7.301.788	7.892.051
	10.112.551	10.230.862
Curto prazo	131.883	12.592
Longo prazo	9.980.668	10.218.270
Total	10.112.551	10.230.862

7.5.2) Debêntures mantidas até o vencimento

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução n.º 2.682 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.5.2.2.

7.5.2.1) Composição das debêntures mantidas até o vencimento:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Valor bruto	5.693.524	5.753.520
Provisão para risco de crédito	(198.013)	(68.822)
Valor líquido	5.495.511	5.684.698
Curto prazo	363.948	34.146
Longo prazo	5.131.563	5.650.552
Total	5.495.511	5.684.698

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

**7.5.2.2) Composição da carteira bruta e da provisão para risco de
crédito por nível de risco:**

Nível de risco	Situação	Provisão (%)	R\$ mil			
			30/09/2014		31/12/2013	
			Debêntures	Provisão	Debêntures	Provisão
AA	Adimplente	-	1.431.374	-	1.457.919	-
A	Adimplente	0,50	3.205.007	16.025	3.248.124	16.241
B	Adimplente	1,00	178.393	1.784	217.744	2.178
C	Adimplente	3,00	720.149	21.603	735.246	22.057
E	Inadimplente	30,00	-	-	94.487	28.346
H	Adimplente	100,00	63.234	63.234	-	-
	Inadimplente	100,00	95.367	95.367	-	-
			158.601	158.601	-	-
Total			5.693.524	198.013	5.753.520	68.822
Curto prazo			372.670	8.722	34.282	136
Longo prazo			5.320.854	189.291	5.719.238	68.686
Total			5.693.524	198.013	5.753.520	68.822

7.5.2.3) Movimentação da provisão sobre debêntures:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	(68.822)	(77.578)
(Constituição) reversão líquida	(129.191)	8.756
Saldo no final do período/exercício	(198.013)	(68.822)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

7.6) Instrumentos financeiros derivativos

7.6.1) Derivativos cambiais e de taxa de juros

Resumo das operações de swaps contratadas em mercado de balcão em andamento em 30 de setembro de 2014:

Valor Nocional	Moedas de referência	Vencimento	Contrapartes
EURO 1,4 bilhão ¹	Euro – USD	set/2017 e jan/2019	Deutsche Bank, HSBC, Santander e Bank of America Merrill Lynch
R\$ 1,2 bilhão	R\$ – USD	entre out/2014 e dez/2014	Bradesco e BTG Pactual
R\$ 218 milhões ¹	R\$ – USD	entre dez/2014 e jul/2019	Bank of America Merrill Lynch, Santander e Deutsche Bank
CHF 200 milhões ¹	Francos suíços – USD	dez/2016	Santander e Société Générale
US\$ 575 milhões	USD (taxa de juros fixa – flutuante)	entre mar/2015 e ago/2021	Citibank, Bank of America Merrill Lynch e HSBC

¹ Operações contratadas com mecanismo de mitigação de risco de crédito bilateral mediante a cessão fiduciária de títulos públicos e depósitos interfinanceiros a título de margem. Nos termos dos contratos firmados entre as partes, há aporte bilateral de margens iniciais na contratação da operação e, até a liquidação, haverá verificações periódicas para eventual reforço de garantias.

Em 30 de setembro de 2014, os valores dos títulos públicos dados em garantia a essas operações eram de R\$ 483,01 milhões, enquanto os títulos recebidos em garantia nessa mesma data eram de R\$ 77,48 milhões. Os montantes foram apurados com base nos preços unitários da Resolução n.º 550 divulgados pelo BACEN na data base

7.6.2) Opções e derivativos embutidos

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda a BNDESPAR. A mensuração e o registro desses derivativos são feitos pelo valor justo.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

7.6.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos

			R\$ mil			
			Em 30 de setembro de 2014			
	Vencimentos	Custodiante	Conta de compensação		Conta patrimonial	Conta patrimonial
			Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão						
Cambiais:						
Euro x USD	set/2017 a jan/2019	CETIP	4.382.019	4.770.566	(388.547)	- (285.142)
R\$ x USD	out/2014 a jul/2019	CETIP	1.431.729	1.685.412	(253.683)	- (229.427)
Franco suíços x USD	dez/2016	CETIP	524.040	636.087	(112.047)	- (105.187)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.411.592	1.581.915	(170.323)	- (88.886)
Total			7.749.380	8.673.980	(924.600)	(708.642)
			Valores nominais			
DI (posição vendida)	out/2014 a jan/2025	BM&F	(27.077.538)		-	-
DI (posição vendida)	nov/2014	BM&F	406.866		-	-
Total					-	-
Contratos a termo						
Posição ativa	Out/2014	CETIP	313.861		313.745	313.745
Posição passiva	Out/2014	CETIP	313.861		(313.861)	(313.861)
Total					(116)	(116)
Opções						
	Tipo	Metodologia de precificação				
Compra (passivo)	Americana	Árvore Binomial			(166)	(166)
Venda (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton / Simulação de Monte Carlo			938.063	938.063
Resgate (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			3.156	3.156
Derivativos embutidos					(348.133)	(348.133)
Ativo					974.887	974.887
Passivo					(1.323.020)	(1.323.020)
Total					(331.796)	(115.838)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

			R\$ mil			
			Em 31 de dezembro de 2013			
	Vencimentos	Custodiante	Conta de compensação		Conta patrimonial	Conta patrimonial
			Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão Cambiais:						
Euro x USD	set/2017	CETIP	2.456.496	2.448.182	8.314	33.903 (7.121)
R\$ x USD	fev/2014 a jul/2019	CETIP	1.035.596	1.121.059	(85.463)	33.651 (140.771)
Franco suíços x USD	dez/2016	CETIP	527.065	575.959	(48.894)	- (58.471)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.441.847	1.459.327	(17.480)	- (127.722)
Total			5.461.004	5.604.527	(143.523)	(266.531)
Contratos futuro			Valores nocionais			
DI (posição vendida)	jan/2014 a jan/2021	BM&F	14.329.263		-	-
USD (posição comprada)	fev/2014	BM&F	1.594.725		-	-
Total					-	-
Opções						
	<u>Tipo</u>	<u>Metodologia de precificação</u>				
Compra (passivo)	Americana	Black-Scholes/ Merton			(111.810)	(111.810)
Resgate (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton/Árvore Binomial			45.276	45.276
Venda (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			463.849	463.849
Derivativos embutidos					(999.656)	(999.656)
Ativo					446.957	446.957
Passivo					(1.446.613)	(1.446.613)
Total					(745.864)	(868.872)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

Resumo instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Valores a receber (a pagar)	
	30/09/2014	31/12/2013
Posição ativa	2.229.851	1.023.636
Posição passiva	(2.345.689)	(1.892.507)
Total	(115.838)	(868.871)

Resultado com derivativos

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Contratos de <i>swaps</i>	(418.216)	61.821
Contratos de futuro	84.866	864.760
Contratos a termo	(116)	-
Contratos de opções	543.738	143.249
Derivativos embutidos	352.714	(204.708)
Total	562.986	865.122

8. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

8.1) Composição das operações:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Operações de crédito	318.296.626	288.151.509
Provisão para risco de crédito	(2.167.669)	(2.088.983)
	316.128.957	286.062.526
Repasses interfinanceiros	299.794.223	280.293.884
Provisão para risco de crédito	(972.002)	(1.113.911)
	298.822.221	279.179.973
Total	614.951.178	565.242.499
Curto prazo	112.545.442	108.684.209
Longo prazo	502.405.736	456.558.290
Total	614.951.178	565.242.499

8.2) Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por moedas:

	R\$ mil					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Operações de créditos e repasses	533.589.832	84.501.018	618.090.849	486.702.840	81.742.553	568.445.393
Total	533.589.832	84.501.018	618.090.849	486.702.840	81.742.553	568.445.393

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

8.3) Concentração da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
10 maiores clientes	266.448.818	229.897.856
50 seguintes maiores clientes	161.370.426	159.532.922
100 seguintes maiores clientes	97.812.882	92.405.870
Demais clientes	92.458.723	86.608.745
Total	618.090.849	568.445.393

8.4) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco

O CMN, através da Resolução n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo BACEN, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros, foram as seguintes:

a) Operações de crédito

Nível de Risco	Situação	Provisão (%)	R\$ mil			
			30/09/2014		31/12/2013	
			Operações de crédito	Provisão	Operações de crédito	Provisão
AA	Adimplente	-	125.855.304	-	108.671.287	-
A	Adimplente	0,50	102.451.554	512.258	106.200.157	531.000
B	Adimplente	1,00	78.591.075	785.911	61.125.427	611.254
C	Adimplente	3,00	10.378.715	311.361	10.693.323	320.800
	Inadimplente	3,00	5.624	169	2.475	74
			10.384.339	311.530	10.695.798	320.874
D	Adimplente	10,00	34.934	3.493	357.934	35.794
	Inadimplente	10,00	21.438	2.144	-	-
			56.372	5.637	357.934	35.794
E	Adimplente	30,00	535.945	160.783	701.510	210.453
	Inadimplente	30,00	34.933	10.480	25.736	7.721
			570.878	171.263	727.246	218.174
G	Inadimplente	70,00	20.114	14.080	5.910	4.137
H	Adimplente	100,00	48.029	48.029	332.426	332.426
	Inadimplente	100,00	318.961	318.961	35.324	35.324
			366.990	366.990	367.750	367.750
Total			318.296.626	2.167.669	288.151.509	2.088.983
Curto prazo			39.707.413	269.924	38.000.369	275.722
Longo prazo			278.589.213	1.897.745	250.151.140	1.813.261
Total			318.296.626	2.167.669	288.151.509	2.088.983

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

b) Repasses interfinanceiros

Nível de risco	Situação	Provisão (%)	R\$ mil			
			30/09/2014		31/12/2013	
			Repasses Interfinanceiros	Provisão	Repasses Interfinanceiros	Provisão
AA	Adimplente	-	148.815.209	-	101.618.146	-
A	Adimplente	0,50	126.953.960	634.770	154.973.612	774.868
B	Adimplente	1,00	23.313.502	233.135	23.140.998	231.410
C	Adimplente	3,00	567.569	17.027	391.533	11.746
D	Adimplente	10,00	35.908	3.591	62.921	6.292
E	Adimplente	30,00	35.137	10.541	-	-
F	Adimplente	50,00	-	-	34.157	17.078
H	Adimplente (*)	100,00	64.632	64.632	72.517	72.517
	Inadimplente	100,00	8.306	8.306	-	-
			72.938	72.938	72.517	72.517
Total			299.794.223	972.002	280.293.884	1.113.911
Curto prazo			73.351.674	243.721	71.233.358	273.796
Longo prazo			226.442.549	728.281	209.060.526	840.115
Total			299.794.223	972.002	280.293.884	1.113.911

8.5) Movimentação da provisão para risco de crédito sobre operações de crédito e repasses interfinanceiros

	R\$ mil			
	Operações de crédito		Repasses interfinanceiros	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	(2.088.983)	(2.540.124)	(1.113.911)	(984.053)
(Constituição) reversão líquida	(149.535)	208.507	141.909	(143.339)
Baixas contra provisão	70.849	242.634	-	13.481
Saldo no final do período/exercício	(2.167.669)	(2.088.983)	(972.002)	(1.113.911)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

9) Outros créditos

9.1) Direitos a receber – Sistema Eletrobras

Os créditos que a União detinha contra o Sistema Eletrobras cedidos ao BNDES são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Fluxo de recebíveis de titularidade da União junto a Itaipu Binacional (1)	7.094.764	8.110.167
Total	7.094.764	8.110.167
Curto prazo	75.850	1.543.394
Longo prazo	7.018.914	6.566.773
Total	7.094.764	8.110.167

(1) Em 28 de dezembro de 2012, ao amparo do art. 7º da Medida Provisória n.º 600, da mesma data, convertida na Lei n.º 12.833/2013, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 6.001.807 mil (R\$ 7.094.764 mil atualizados para 30 de setembro de 2014). A aquisição foi liquidada mediante a entrega, à União, de uma carteira de ações de emissão de sociedades anônimas, no montante de R\$ 5.998.585 mil, e com o pagamento, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 3.222 mil em moeda corrente. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em moeda nacional descrito no pertinente contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, a qual se obrigou a honrá-los incondicionalmente.

Em 7 de junho de 2013, ao amparo da mesma Lei, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 1.455.318 mil, com saldo de R\$ 75.850 mil em 30 de setembro de 2014. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em dólares descrito no contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, que se obrigou a honrá-los incondicionalmente.

9.2) Créditos Específicos – Vinculados ao Tesouro Nacional

São valores a receber do Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo Governo Federal (Pronaf, Revitaliza, Agrícolas e Programa de Sustentação do Investimento - PSI) com taxa fixa menor que a TJLP, para TJLP + 1%. Em 30 de setembro de 2014, apresentava saldos de R\$ 23.735.454 mil (R\$ 17.482.277 mil em 31 de dezembro de 2013).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

10. Outros créditos - venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

10.1) Composição

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Venda a prazo de TVM	653.058	820.807
Provisão	(3.018)	(4.810)
	650.040	815.997
Direitos Recebíveis	14.842	16.733
Provisão	(1.843)	(1.342)
	12.999	15.391
Total	663.039	831.388
Curto prazo	90.766	335.041
Longo prazo	572.273	496.347
Total	663.039	831.388

10.2) Composição da carteira bruta por nível de risco e provisão para risco de crédito

			R\$ mil			
Nível de risco	Situação	Provisão (%)	30/09/2014		31/12/2013	
			Venda a prazo de TVM	Provisão	Venda a prazo de TVM	Provisão
AA	Adimplente	-	192.951	-	182.655	-
A	Adimplente	0,50	428.640	2.143	314.278	1.571
B	Adimplente	1,00	6.890	69	323.874	3.239
C	Adimplente	3,00	24.324	730	-	-
E	Adimplente	30,00	253	76	-	-
Total			653.058	3.018	820.807	4.810
Curto prazo			89.142	412	334.319	1.959
Longo prazo			563.916	2.606	486.488	2.851
Total			653.058	3.018	820.807	4.810

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

Nível de Risco	Situação	Provisão (%)	R\$ mil			
			30/09/2014		31/12/2013	
			Direitos Recebíveis	Provisão	Direitos Recebíveis	Provisão
A	Adimplente	0,50	-	-	70	1
C	Adimplente	3,00	12.810	384	14.885	446
E	Adimplente	30,00	819	246	1.262	379
H	Adimplente	100,00	1.213	1.213	516	516
Total			14.842	1.843	16.733	1.342
Curto prazo			2.966	930	3.019	338
Longo prazo			11.876	913	13.714	1.004
Total			14.842	1.843	16.733	1.342

10.3) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e de direitos recebíveis

	R\$ mil			
	Venda a prazo de TVM		Direitos recebíveis	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	(4.810)	(3.894)	(1.342)	(4.012)
(Constituição) reversão líquida	1.792	(916)	(526)	1.208
Baixas contra provisão	-	-	25	1.462
Saldo no final do período/exercício	(3.018)	(4.810)	(1.843)	(1.342)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

11. Outros valores e bens

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Bens não de Uso Próprio	3.249	10.250
Imóveis	492	7.493
Outros	3.956	3.955
Provisão para desvalorizações	(1.199)	(1.198)
Material em estoque	2.511	2.955
Sub total de outros valores e bens	5.760	13.205
Despesas antecipadas	1.445.943	1.292.535
Prêmio de seguro	723.291	632.992
Comissão de agente	24.049	22.003
Prêmio de seguro financiado	698.603	636.110
Outras	-	1.430
Total de outros valores e bens	1.451.703	1.305.740

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

12. Créditos transferidos para prejuízos e renegociados

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Créditos transferidos para prejuízo	70.873	257.577
Créditos recuperados (*)	324.484	695.120
Créditos renegociados	4.200.957	6.666.438

(*) O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

13. Participações Societárias

A carteira de participações societárias do Sistema BNDES é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência (cujas ações são detidas pela BNDESPAR, pela FINAME e/ou pelo BNDES).

A participação societária em empresas coligadas está apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias, segregadas em “Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda” e “Investimentos Permanentes”. Nessa última categoria estão incluídas as participações detidas pelo BNDES no Fundo Garantidor para Investimentos – FGI.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

13.1) Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda

Quando inicialmente reconhecidas, as empresas do Sistema BNDES mensuram as ações classificadas como “Disponível para Venda” pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das ações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido das empresas do Sistema BNDES, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados sob a concepção de resultado abrangente.

A Resolução nº 4.175 do CMN, emitida pelo BACEN em 27 de dezembro de 2012, estabelece que o ajuste a valor de mercado de certas ações recebidas pelo Sistema BNDES em transferência da União para aumento de capital e classificadas na categoria “disponível para venda” deve ser apresentado em conta destacada no patrimônio líquido, incluindo as perdas que forem consideradas permanentes, e transitarem pelo resultado do período apenas quando da venda ou transferência. Conseqüentemente, para fins de consolidação, as perdas por redução no valor recuperável referentes a essas ações que a BNDESPAR reconheceu no resultado de períodos anteriores em conformidade com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, foram reclassificadas para os Outros Resultados Abrangentes (na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não houve perda reconhecida para tais ativos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, as empresas do Sistema BNDES utilizam a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, em algumas poucas situações o investimento é mensurado pelo custo (“Valor de Custo”). É o caso de empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é mantido o custo de aquisição.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

	Quantidade (mil) de ações		%	R\$ mil	
	Possuídas em 30/09/2014		de participação	Valor Contábil	
Empresas investidas	Ordinárias	Preferenciais	no capital total em 30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
NÍVEL 1 – Empresas Listadas					
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	528.549	541.034
BANCO DO BRASIL S.A.	1.315	-	0,05	33.752	134.808
BRASKEM S.A.	-	40.103	5,03	641.645	841.358
CEMIG	-	9.502	0,75	143.292	134.265
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	8.795	-	0,63	76.691	127.174
COPASA	4.387	-	3,67	138.921	164.187
CPFL	64.843	-	6,74	1.236.552	1.232.013
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	250.950	310.380
ELETOBRAS (a)	216.303	36.954	18,72	1.809.487	1.660.922
EMBRAER	39.762	-	5,37	952.709	753.897
ENEVA (ex MPX)	72.650	-	8,65	50.855	220.130
GERDAU	37.917	21.218	3,44	625.573	960.430
IOCHPE	6.419	-	6,77	107.587	166.965
KLABIN (c)	74.350	297.400	7,86	878.072	975.676
LIGHT	20.730	-	10,16	429.107	465.265
LINX	3.225	-	6,90	164.017	155.761
MARFRIG	102.202	-	19,63	678.624	403.700
OI	122.492	265.313	4,52	664.167	83.577
PETROBRAS (b)	745.903	1.502.946	17,24	40.310.283	37.724.442
RENOVA (d)	9.311	18.622	12,08	394.711	448.997
SUZANO	-	123.399	11,14	1.211.778	1.192.786
TOTVS	7.445	-	4,55	276.953	273.826
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	214.705	224.728
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	9.000	18.000	2,61	174.780	164.700
TPI TRIUNFO	25.966	-	14,75	151.122	243.301
VALE	206.379	66.185	5,20	7.066.332	9.567.418
Subtotal Nível 1				59.211.214	59.171.740
Outras empresas - Nível 1				599.320	837.366
Total Nível 1				59.810.534	60.009.106
NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas holdings não listadas				5.532.092	8.391.233
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				180.867	38.195
Custo - Empresas não listadas (Valor de Custo)				1.271.614	1.391.788
TOTAL				66.795.107	69.830.322
Ativo circulante				891.343	299.001
Ativo não circulante				65.903.764	69.531.321

(a) Do total da participação de 18,72%, 6,86% são detidas diretamente pelo BNDES (com 74.545 mil ações ordinárias e 18.263 mil preferenciais) e 11,86% através de sua subsidiária BNDESPAR (com 141.758 mil ações ordinárias e 18.691 mil preferenciais).

(b) Do total da participação de 17,24%, 6,87% são detidas diretamente pelo BNDES (com 734.203 mil ações ordinárias e 161.597 mil preferenciais) e 10,37% através de sua subsidiária BNDESPAR, com 11.700 mil ações ordinárias e 1.341.349 mil preferenciais).

(c) A BNDESPAR detém 74.350 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

(d) A BNDESPAR detém 9.311 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

(e) A BNDESPAR detém 9.000 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as empresas do Sistema BNDES reclassificaram do Nível 1 para o Nível 2 o montante de R\$ 2.353 mil referente a investimento em ações de empresa listada cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo.

Igualmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as empresas do Sistema BNDES reclassificaram de Custo para o Nível 3 o montante de R\$ 120.174 mil referente a investimento em ações de empresa não listada cujo valor justo passou a ser determinado por modelo de precificação baseado em fluxo de caixa descontado. O restante da movimentação da participação dos ativos classificados no Nível 3 refere-se a atualização do seu valor justo.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

Análise do valor recuperável de investimentos em ações disponíveis para venda

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a Administração realizou análise individual do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, baseando-se em informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, as características de cada instrumento como risco, setor e volatilidade, além do exame de declínio significativo ou prolongado no valor justo desses ativos.

Com base nessa avaliação, a Administração identificou que alguns de seus investimentos passaram a apresentar declínio significativo ou prolongado em relação ao seu custo de aquisição, configurando assim evidência objetiva de perda. Combinada com uma análise qualitativa desses ativos, ajustes negativos no valor de R\$ 67.757 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 1.404.224 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013), até então registrados diretamente no Patrimônio Líquido como “outros resultados abrangentes”, foram reconhecidos no resultado do período como ajuste de reclassificação por redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2014 existiam investimentos com declínio significativo ou prolongado do seu valor de mercado em relação ao custo de aquisição, cuja análise qualitativa efetuada pela Administração desqualifica o reconhecimento da perda permanente sobre esses investimentos conforme requerido pela Circular BACEN 3.068/2001. Tal análise considerou: (i) as características específicas do BNDES; (ii) as características específicas do ativo; e (iii) seu valor recuperável.

A perda por redução ao valor recuperável reconhecida no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 inclui ainda o montante de R\$ 271.301 mil (R\$ 329.102 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) referente ao ajuste a valor justo negativo apurado no período de instrumentos financeiros que já apresentavam perda considerada permanente em períodos anteriores, totalizando o efeito de R\$ 339.058 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 1.733.326 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

13.2) Investimentos Permanentes

Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Em coligadas		
- Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	16.093.246	15.819.638
	16.093.246	15.819.638
Outras participações societárias	100.000	100.000
Outros investimentos	42.147	42.147
	142.147	142.147
Total	16.235.393	15.961.785

13.2.1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

As coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial integram a carteira de participações societárias da BNDESPAR. Essa carteira é composta por empresas dos diversos setores de indústria, todas sujeitas à aplicação dos Pronunciamentos Técnicos CPC, aprovados pela CVM, pelo Conselho Federal de Contabilidade e outros órgãos reguladores. Não existem instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN na carteira de coligadas.

Em razão disso, as demonstrações financeiras utilizadas para avaliação desses investimentos pelo método da equivalência patrimonial foram preparadas numa base contábil fundamentada nos Pronunciamentos Técnicos CPC, que pode diferir das práticas contábeis referendadas pelo BACEN. As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas às práticas contábeis do BACEN até o ponto em que as diferenças puderam ser identificadas.

Em decorrência do exposto acima, a BNDESPAR, seguindo o CPC15 – Combinação de Negócios, reconhece o “ganho por compra vantajosa” na aquisição de coligadas no resultado do período em que a operação ocorre. Para fins de consolidação, tal ganho é mantido no ativo como “deságio” reduzindo o valor do investimento, e sendo realizado por alienação.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

13.2.1.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas

Coligadas	Sede	30/09/2014				Natureza da relação com a entidade
		Quantidade (mil) de ações possuídas		Proporção da participação		
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Brasiliiana	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	168.296	-	30,40	30,40	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
Granbio	São Paulo - SP	15.094	-	15,00	15,00	Apoio financeiro ao setor de energia (etanol e química verde)
JBS	São Paulo - SP	723.780	-	25,00	25,00	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	40.645	-	28,19	28,19	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia

Apesar da BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasiliiana, a mesma não possui mais da metade do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras desta coligada, de forma que não detém o seu controle.

13.2.1.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas

		R\$ mil			
		Investimento			
Coligadas	Data base	30/09/2014		31/12/2013	
		Valor patrimonial do investimento	Ágio (Deságio) (Prov. perdas)	a b c	Total
Brasiliiana	31/07/2014	2.005.036	(231.948)	b	1.773.088
COPEL	31/07/2014	3.200.321	(313.525)	b	2.886.796
Fibria	31/07/2014	4.549.817	(1.752.872)	b	2.796.945
Granbio	31/07/2014	124.239	469.806	a	594.045
JBS	31/07/2014	5.578.817	597.059	a	6.175.876
Tupy	31/07/2014	546.802	-		546.802
Vigor		-	-		-
Subtotal		16.005.032	(1.231.480)		14.773.552
Outras coligadas		1.240.667	79.027	a	1.319.694
			377.407	b	
			(298.380)	c	
Total		17.245.699	(1.152.453)		16.093.246
					15.819.638

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 13.2.1.3 já contemplam esses efeitos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

*Movimentação do investimento em coligadas durante os períodos de nove meses
findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013*

R\$ mil								
Coligadas	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferên- cia de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão para redução ao valor recuperável
Brasília	1.795.501	-	-	-	(152.300)	76.505	53.382	-
COPEL	2.707.917	-	-	-	(56.111)	275.154	(40.164)	-
Fibra	2.694.661	-	-	-	-	96.932	5.352	-
Granbio	598.984	-	-	-	-	(4.889)	(50)	-
JBS (3)	5.794.037	385.786	-	-	(55.547)	111.744	(60.144)	-
Tupy	520.474	-	-	-	-	15.871	10.457	-
Vigor (3)	417.147	-	(420.719)	-	-	3.027	545	-
Subtotal	14.528.721	385.786	(420.719)	-	(263.958)	574.344	(30.622)	-
Outras coligadas	1.290.917	298.561	(76.795)	-	(10.361)	(7.060)	951	(176.519)
Total	15.819.638	684.347	(497.514)	-	(274.319)	567.284	(29.671)	(176.519)
Em R\$ mil								
Coligadas	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável
Brasília	2.056.702	-	-	-	(217.955)	246.148	(258.692)	-
COPEL	2.664.675	-	-	-	(31.154)	159.150	(51.974)	-
Fibra	2.834.400	-	-	-	-	(195.292)	(6.734)	-
Granbio (2)	-	600.000	-	-	-	(2.225)	121	-
JBS	4.831.774	701.727	-	-	(34.780)	97.029	87.262	-
Tupy	420.863	-	-	-	(2.607)	16.249	40.882	-
Vigor	384.642	-	-	-	(2.290)	31.806	1.248	-
Subtotal	13.193.056	1.301.727	-	-	(288.786)	352.865	(187.887)	-
Outras coligadas	1.176.171	262.110	(44.670)	(65.166)	(5.912)	(749.863)	7.206	564.939
Total	14.369.227	1.563.837	(44.670)	(65.166)	(294.698)	(396.998)	(180.681)	564.939

(1) A realização por venda dos Ajustes de Avaliação Patrimonial de coligadas, quando aplicável, está incluída na coluna "Vendas".

(2) Coligada adquirida no segundo trimestre de 2013.

(3) Em janeiro de 2014 a BNDESPAR aderiu à Oferta Pública de Aquisição de Ações promovida pelo acionista controlador de JBS e Vigor, através da qual permutou a totalidade das ações que detinha da Vigor por ações da JBS (relação de troca: 1 ação da JBS para cada ação da Vigor permutada). Dessa forma, a BNDESPAR deixou de ter participação direta na Vigor e aumentou seu percentual de participação na JBS em 1,64%. O preço das ações permutadas foi estabelecido com base no valor de mercado das ações da JBS.

A BNDESPAR deixou de reconhecer as perdas decorrentes de investimento em coligadas que possuíam passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 366.543 mil (R\$ 228.617 mil em 31 de dezembro de 2013). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as perdas não reconhecidas somavam R\$ 143.016 mil (R\$ 77.986 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2013 e em 30 de junho de 2014, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos, e novos eventos levaram a revisão do valor recuperável do investimento em algumas coligadas em 30 de setembro de 2014. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a BNDESPAR constituiu provisão para redução no valor recuperável do investimento em coligadas no valor total de R\$ 176.519 mil, líquida de reversão de R\$ 26.745 mil (no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 houve reversão de R\$ 564.939 mil, líquida de constituição de R\$ 46.394 mil). Tais efeitos estão incluídos na linha “Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos” da demonstração do resultado.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo das participações (líquido de despesa de venda) ou seu valor em uso (baseado no valor presente de fluxos de caixa futuros). As principais perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 para um ativo individual foram constituídas nos montantes de:

- (a) R\$ 71.398 mil, decorrente de sobrecustos e atraso na consecução dos planos de negócio originalmente previstos quando da confecção da tese de investimento na coligada, que dependiam também da conclusão da capitalização, ainda em andamento, de recursos próprios e da maior celeridade na obtenção das linhas de financiamento de longo prazo para realização dos projetos da coligada. O valor recuperável desse ativo foi estimado em R\$ 20.520 mil e determinado com base no valor justo, o qual foi classificado no Nível 3 da hierarquia de classificação de valor justo (conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 46). Tal precificação foi efetuada por meio de modelos de fluxos de caixa projetados em termos nominais, no período compreendido entre 2014 e 2035. Foi utilizada uma taxa de desconto do capital próprio, em termos nominais, de 18,55% ao ano; e

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

- (b) R\$ 89.062 mil, decorrente da não consecução dos planos de negócios originalmente previstos pela coligada e da dificuldade de implementar seu redirecionamento estratégico, que depende do interesse de novos investidores para concluir os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, que ainda não foram plenamente concluídos. Tal ativo foi integralmente provisionado, sendo seu valor recuperável determinado com base no valor dos ativos em uso pela coligada, uma vez que a mesma não apresenta projeção de fluxo de caixa em função das incertezas de viabilidade mercadológica das tecnologias desenvolvidas e da inexistência de potenciais investidores interessados em adquirir o ativo.

O valor contábil do investimento na JBS inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no valor de R\$ 597.059 mil em 30 de setembro de 2014 (R\$ 577.507 mil em 31 de dezembro de 2013). Em 30 de junho de 2014 o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras de 30 de abril de 2014, descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. No balanço de 31 de dezembro de 2013 o valor recuperável foi determinado pelo valor líquido de venda baseado na cotação das ações na BM&FBovespa. Em ambas avaliações não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em recuperável é superior ao valor contábil do investimento. Em 30 de setembro de 2014 não foram identificados novos eventos que indicassem a desvalorização do investimento.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2014

13.2.1.3) Informações financeiras

a) das coligadas

Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 31/07/2014 (1)											30/09/2014
Coligadas	Ativos circulantes	Ativos Não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de
											Participação em Coligadas com Ações Listadas
Brasileira (2)	333.086	3.637.211	203.900	42.756	3.723.641	447.773	142.087	142.087	99.137	241.224	-
COPEL	1.050.073	14.638.967	345.413	1.989.324	13.354.303	1.309.691	1.149.518	1.149.518	(167.599)	981.919	1.809.540
Fibra	3.489.983	24.064.859	3.414.496	9.174.262	14.966.084	4.681.237	318.848	318.848	17.604	336.452	4.510.350
Granbio (2)	551.027	367.871	10.784	79.851	828.263	10.536	(32.580)	(32.580)	(337)	(32.917)	-
JBS	14.422.520	34.338.797	11.186.067	15.262.834	22.312.416	25.236.121	436.466	436.466	(230.405)	206.061	6.629.829
Tupy	1.592.707	2.834.995	821.505	1.666.573	1.939.624	1.630.305	61.513	61.513	37.094	98.607	756.004
Subtotal	21.439.396	79.882.700	15.982.165	28.215.600	57.124.331	33.315.663	2.075.852	2.075.852	(244.506)	1.831.346	
Outras coligadas	3.452.914	6.607.419	3.969.395	2.515.902	3.575.036	2.579.809	16.040	16.040	5.006	21.046	
Total	24.892.310	86.490.119	19.951.560	30.731.502	60.699.367	35.895.472	2.091.892	2.091.892	(239.500)	1.852.392	

- (1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 13.2.1.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.
- (2) Empresa com ações não listadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Coligadas	R\$ mil		
	30/09/2014		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	76.505	53.382	129.887
COPEL	275.154	(40.164)	234.990
Fibria	96.932	5.352	102.284
Granbio	(4.889)	(50)	(4.939)
JBS	111.744	(60.144)	51.600
Tupy	15.871	10.457	26.328
Vigor	3.027	545	3.572
Subtotal	574.344	(30.622)	543.722
Outras coligadas	(7.060)	951	(6.109)
Total	567.284	(29.671)	537.613

(*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

13.2.3) Outras participações societárias

Empresas investidas	(1)	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/09/2014		% de participação no capital	Em R\$ mil	
		Ordinárias	Preferenciais		Valor Contábil (1)	
					30/09/2014	31/12/2013
FGI		84.344	-	12,28	100.000	100.000
Total					100.000	100.000

(1) Investimento em cotas classe A, subscritas em 01/02/2010.

13.2.4) Outros investimentos

	R\$ mil	
	Valor Contábil (*)	
	30/09/2014	31/12/2013
Títulos patrimoniais	296	296
Obras de arte	245	245
Participação Empreendimentos – VALE: Projeto 118	41.606	41.606
Total	42.147	42.147

(*) Valor contábil líquido de provisões no valor de R\$ 3.502 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

14. Obrigações por operações compromissadas

Em 2014, o BNDES realizou operações de venda de títulos com compromisso de recompra lastreadas em títulos públicos federais, com saldo de R\$ 12.243.757 mil em 30 de setembro de 2014.

Títulos	R\$ mil	
	30/09/2014	Vencimentos
Notas do Tesouro Nacional B - NTN-B	43.751	Out/2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.200.006	Out/2014
	12.243.757	
Curto Prazo	12.243.757	
Longo Prazo	-	
Total	12.243.757	

15. Obrigações por emissão de Debêntures e de Letras de Crédito do Agronegócio

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Debêntures	8.677.128	11.042.378
Letras de Crédito do Agronegócio	724.836	267.732
Total	9.401.964	11.310.110
Curto prazo	2.188.793	2.986.881
Longo prazo	7.213.171	8.323.229
Total	9.401.964	11.310.110

15.1) Emissões de debêntures

O Sistema BNDES realizou emissões de debêntures privadas, por meio do BNDES, e públicas, por meio da BNDESPAR:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Emissão Privada (BNDES)	4.727.379	5.130.982
Emissão Pública (BNDESPAR)	3.949.749	5.911.396
Total	8.677.128	11.042.378
Curto prazo	1.463.957	2.719.149
Longo prazo	7.213.171	8.323.229
Total	8.677.128	11.042.378

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

15.1.1) Emissão privada - BNDES

Em 23 de dezembro de 2008, o BNDES emitiu 700.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas, em cinco séries, sem garantia real ou flutuante e sem preferência, com garantia fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10 mil, na data da emissão. A colocação foi privada, mediante subscrição exclusiva pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS, representado por sua administradora, a Caixa Econômica Federal – CEF.

A remuneração foi fixada em 6% a.a., com pagamentos mensais. O saldo devedor é atualizado no dia 15 de cada mês pela Taxa Referencial – TR. A data de vencimento é 15 de outubro de 2029, com parcelas de amortização mensais de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2029.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures pelo BNDES está demonstrado a seguir.

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
1ª série		
Principal corrigido (TR)	1.010.436	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.573	2.539
2ª série		
Principal corrigido (TR)	1.010.436	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.573	2.539
3ª série		
Principal corrigido (TR)	1.010.436	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.573	2.539
4ª série		
Principal corrigido (TR)	1.010.436	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.573	2.539
5ª série		
Principal corrigido (TR)	673.627	731.306
Juros provisionados (6% a.a.)	1.716	1.692
Total	4.727.379	5.130.982
Curto prazo	558.980	585.150
Longo prazo	4.168.399	4.545.832
Total	4.727.379	5.130.982

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

15.1.2) Emissão pública – BNDESPAR

Entre 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014 não ocorreram novas emissões de debêntures.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

		R\$ mil	
	Vencimentos	30/09/2014	31/12/2013
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		805.801	768.734
Juros provisionados (7,078% a.a)		39.880	52.403
		845.681	821.137
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		-	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		-	216.447
2ª série	01.01.2014		
Principal		-	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		-	327.127
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		656.866	626.651
Juros provisionados (6,2991% a.a)		28.963	38.022
		685.829	2.708.247
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.07.2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		120.597	80.373
2ª série	01.07.2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		73.026	44.661
3ª série	15.05.2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.483.283	1.415.056
Juros provisionados (5,3999% a.a)		30.333	130.922
		2.418.239	2.382.012
Total		3.949.749	5.911.396
Circulante		904.977	2.133.999
Não circulante		3.044.772	3.777.397
Total		3.949.749	5.911.396

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

15.2) Letras de Crédito do Agronegócio

O montante atualizado da obrigação pela emissão, vencimentos e juros estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	R\$ mil	
		30/09/2014	31/12/2013
Valores de emissão (Principal)			
Julho/2014	-	-	150.000
Setembro/2014	-	-	50.000
Outubro/2014	60.000	-	60.000
Julho/2015	259.778	-	-
Agosto/2015	182.362	-	-
Setembro/2015	208.439	-	-
Juros provisionados		14.257	7.732
Total		724.836	267.732

16. Obrigações por empréstimos e repasses

Os contratos de empréstimos e repasses não possuem cláusulas de *covenants* que possam afetar as demonstrações financeiras do BNDES.

16.1) Composição

a) Empréstimos no país

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Obrigações por aquisição de títulos federais	4.287.968	4.523.425
Prêmios de seguro financiados a pagar ao Fundo de Garantia à Exportação – FGE	702.197	639.857
Total	4.990.165	5.163.282
Curto prazo	400.392	388.404
Longo prazo	4.589.773	4.774.878
Total	4.990.165	5.163.282

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Obrigações por aquisição de títulos federais:

O BNDES, para pagamento durante o ano de 2008 de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios de 2006 e 2007, adquiriu títulos públicos federais junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS – mediante financiamento. Esse empréstimo, no valor atualizado para 30 de setembro de 2014 de R\$ 4.287.968 mil – R\$ 365.059 mil no curto prazo e R\$ 3.922.909 mil no longo prazo – (R\$ 4.523.425 mil – R\$ 346.616 mil no curto prazo e R\$ 4.176.809 mil no longo prazo em 31 de dezembro de 2013) foi realizado nas seguintes condições: atualização monetária com base na Taxa Referencial de Juros (TR) e taxa de juros de 4,8628% ao ano, com prazo de amortização de 18 anos, realizadas mensalmente de 1º de janeiro de 2009 a 1º de dezembro de 2026.

b) Empréstimos no exterior

b.1) Bônus

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil	
				30/09/2014	31/12/2013
USD 1 bilhão	16/06/2018 ⁽¹⁾	6,369%	Bank of New York	2.451.000	2.342.600
USD 1 bilhão	10/06/2019	6,500%	Bank of New York	2.131.317	2.334.332
USD 1 bilhão	12/07/2020	5,500%	Bank of New York	2.136.212	2.321.482
USD 1,25 bilhão	26/09/2016	3,375%	Bank of New York	3.063.750	2.928.250
USD 1,25 bilhão	26/09/2023	5,750%	Bank of New York	3.752.825	2.928.250
CHF 200 milhões	15/12/2016	2,750%	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	513.080	526.080
EUR 750 milhões	15/09/2017	4,125%	Bank of New York	2.287.219	2.419.875
EUR 650 milhões	21/01/2019	3,625%	Bank of New York	2.012.010	-
USD 1 bilhão	14/04/2019	4,000%	Bank of New York	2.434.267	-
Juros provisionados				293.068	187.967
Total				21.074.748	15.988.836
Curto prazo				293.068	187.967
Longo prazo				20.781.680	15.800.869
Total				21.074.748	15.988.836

⁽¹⁾ Em junho de 2008, foi concluído o processo de repactuação dos títulos externos emitidos em 1998, cujo vencimento se daria naquele mês. A repactuação foi realizada pelo valor original da emissão (US\$ 1 bilhão), a valor de face, com taxa de juros de 6,369% a.a. e novo vencimento em 16 de junho de 2018.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

b.2) Empréstimo sindicalizado

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil	
				30/09/2014	31/12/2013
USD 300 milhões	03/10/2016	Libor 6M + 70 bps	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	735.300	702.780
USD 500 milhões ⁽¹⁾	28/04/2017	Libor 6M + 110 bps	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	1.224.618	-
Juros provisionados				10.981	2.072
Total				1.970.899	704.852
Curto prazo				10.981	2.072
Longo prazo				1.959.918	702.780
Total				1.970.899	704.852

⁽¹⁾ USD 400 milhões destinados ao BNDES e USD 100 milhões destinados à BNDES PLC.

c) Repasses no país – Tesouro Nacional

Em 2009, foi celebrado, sob amparo da Lei n.º 11.948/2009, contrato de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 100.000.000 mil. Em 2010, foram celebrados, sob amparo das Leis n.º 12.249/2010 e n.º 12.397/2011, contratos de financiamento entre o BNDES e a União, nos valores de R\$ 80.000.000 mil e R\$ 24.700.000 mil, respectivamente. Em 2011, foram firmados novos contratos de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 5.300.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.397/2011, e nos valores de R\$ 30.000.000 mil e R\$ 25.000.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.453/2011. O ingresso da parcela remanescente dos recursos contratados em 2011, R\$ 10.000.000 mil, ocorreu em 2012. Neste mesmo ano, foram celebrados novos contratos de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 45.000.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.453/2011, alterada pela Lei n.º 12.712/2012. Para cobertura dos créditos, a União emitiu títulos públicos federais, sob a forma de colocação direta em favor do BNDES.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Moeda / Taxas de Captação	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
		30/09/2014	31/12/2013
TR + 6% a.a.	-	-	1.165.459
SELIC	3,22	2.375.723	2.709.858
IPCA + 6% a.a.	-	-	2.297.591
IGP-DI	1,23	1.759.547	1.719.938
US\$	22,95	762.316	734.679
US\$ + 4,47% a.a.	14,67	16.651.331	15.914.895
US\$ + Juros de 4,83 a 6,00%	-	-	10.716.270
US\$ + 0,55 a 0,84%	24,73	3.186.300	3.045.380
TJLP (*)	41,11	413.702.622	324.391.553
TJLP + 2,5% (*)	-	-	7.824.480
TJLP + 1,0% (*)	-	-	26.832.104
Reais	-	1.642	1.642
Juros provisionados		874.357	1.130.820
Total		439.313.838	398.484.669
Curto prazo		1.735.649	5.462.142
Longo prazo		437.578.189	393.022.527
Total		439.313.838	398.484.669

(*) Contratos de financiamento cujo crédito foi concedido ao BNDES, por meio da emissão pela União, sob a forma de colocação direta, de títulos públicos em favor do BNDES:

(1) A Lei n.º 11.948/2009 autorizou a concessão de crédito ao BNDES, no montante de até R\$ 100.000.000 mil. Em março de 2009, foi celebrado o primeiro contrato de financiamento, no valor de R\$ 39.000.000 mil. Em julho de 2009, foram celebrados o segundo e terceiro contratos de financiamento, nos valores de R\$ 8.702.419 mil e R\$ 16.297.581 mil, respectivamente. Em agosto de 2009, foi celebrado o quarto contrato de financiamento, no valor de R\$ 36.000.000 mil.

(2) A Lei n.º 12.249/2010, que alterou a Lei n.º 11.948/2009, autorizou a ampliação do crédito citado no item (1), para até R\$ 180.000.000 mil. Em abril de 2010, foi celebrado contrato de financiamento, no valor de R\$ 80.000.000 mil.

(3) A Lei n.º 12.397/2011 autorizou a concessão de crédito ao BNDES, no montante de até R\$ 30.000.000 mil. Foram celebrados contratos de financiamento, nos valores de R\$ 24.753.535 mil em setembro de 2010 e de R\$ 5.246.461 mil em março de 2011.

(4) A Medida Provisória n.º 526/2011, posteriormente convertida na Lei n.º 12.453/2011, autorizou a concessão de crédito ao BNDES no montante de até R\$ 55.000.000 mil. Em junho de 2011, foi celebrado contrato de financiamento no valor de R\$ 30.000.000 mil. Em dezembro de 2011, foi celebrado novo contrato de financiamento no valor de R\$ 25.000.000 mil, dos quais R\$ 15.000.000 mil foram captados em 2011 e R\$ 10.000.000 mil em janeiro de 2012.

(5) A Lei n.º 12.453/2011, alterada pela Lei n.º 12.712/2012, autorizou a concessão de crédito ao BNDES no montante de até R\$ 100.000.000 mil. Deste valor, R\$ 55.000.000 mil foram captados pelo BNDES até janeiro de 2012 e os restantes R\$ 45.000.000 mil até dezembro de 2012.

(6) A Lei n.º 12.788/2013 que alterou a Lei n.º 12.249/2010, autorizou a concessão de crédito aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM, no montante de até R\$ 15.000.000 mil, para viabilizar o financiamento de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante. Em maio de 2013, foi celebrado com o BNDES contrato de financiamento no valor de R\$ 2.000.000 mil.

(7) Em 17 de setembro de 2013, foi celebrado contrato de renegociação entre o BNDES e a União, sob o amparo da MP n.º 618/2013, alterando as condições financeiras do contrato n.º 484/PGFN/CAF de 5,98% a.a. para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

(8) Também em 17 de setembro de 2013, foi celebrado contrato de renegociação entre o BNDES e a União, sob o amparo da MP nº 618/2013, alterando as condições financeiras do contrato nº 486/PGFN/CAF. Do contrato original, R\$ 5.000.000 mil foram convertidos do custo de US\$ + 6,77% a.a para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%. O montante complementar foi convertido para TJLP.

(9) A Medida Provisória nº 628/2013, autorizou a concessão de crédito ao BNDES no momento de até R\$ 24.000.000 mil. Em 5 de dezembro de 2013, foi celebrado o contrato de financiamento pelo mesmo valor.

(10) Em 14 de março de 2014, foram celebrados dois contratos de renegociação entre o BNDES e a União, sob o amparo da Lei nº 12.872/2013, alterando as condições de prazo e, quando o custo original era diferente de TJLP, convertendo o custo para TJLP dos seguintes contratos: PGFN/S/N/2000, PGFN 389/2007, PGFN 408/2008, PGFN 412/2008, PGFN 477/2009, PGFN 485/2009, PGFN 488/2009 e PGFN 530/2010

Em junho de 2013, como detalhado na nota 21, foi celebrado contrato de financiamento entre o BNDES e a União no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos públicos federal. Esse contrato, na forma da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, foi apresentado como patrimônio líquido para fins de divulgação das demonstrações financeiras.

A Lei nº 12.872, de 24 de outubro de 2013, art. 3º, autorizou a União a renegociar as condições financeiras e contratuais das operações de crédito com o BNDES firmadas com fundamento em determinados artigos das Leis nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, nº 10.438, de 26 de abril de 2002, nº 11.688, de 4 de junho de 2008 e nº 11.948, de 16 de junho de 2009. Em 14 de março de 2014, o BNDES celebrou dois contratos de renegociação de uma série de contratos de dívida no valor de aproximadamente R\$ 194 bilhões. A principal alteração foi referente ao prazo de vencimento dos contratos, que passou a ser de 46 anos. Adicionalmente, as dívidas que não possuíam custo atrelado à TJLP foram ajustadas para esse novo custo.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

d) Repasses no Exterior – Instituições Multilaterais

Instituição	Moeda	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
			30/09/2014	31/12/2013
Japan Bank for Internacional Cooperation - JBIC	YEN/US\$	7,43	1.901.549	1.871.188
Inter-American Development Bank - BID	US\$	12,62	10.401.431	10.556.340
Nordic Investment Bank - NIB	US\$	5,44	292.019	318.594
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	US\$	7,42	394.781	402.464
China Development Bank - CDB	US\$	8,34	1.302.094	1.317.713
Juros provisionados			62.651	50.713
Total			14.354.525	14.517.012
Curto prazo			2.880.378	2.786.022
Longo prazo			11.474.147	11.730.990
Total			14.354.525	14.517.012

Sobre os contratos de repasses no exterior incidem taxas que variam entre 0,76 e 5,44 % a.a. em 30 de setembro de 2014 (0,81 e 5,43 % a.a. em 31 de dezembro de 2013). A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Taxas de captação:		
Até 3%	11.920.974	11.926.213
De 3,1 a 5%	394.781	402.464
De 5,1 a 7%	1.976.119	2.137.622
	<u>14.291.874</u>	<u>14.466.299</u>
Juros provisionados	62.651	50.713
Total	14.354.525	14.517.012

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

e) Fundo da Marinha Mercante – FMM

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante - FMM, com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 30 de setembro de 2014, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 15.150.350 mil (R\$ 14.996.695 mil em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 14.096.442 mil (R\$ 13.554.579 mil em 31 de dezembro de 2013) com risco BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do BACEN, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do BNDES.

17. FAT – Dívida subordinada e depósitos especiais

17.1) FAT Constitucional

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “Dívidas Subordinadas” e tem a seguinte composição:

		R\$ mil
	30/09/2014	31/12/2013
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	157.647.845	142.327.519
FAT - Cambial -US\$ ⁽¹⁾	14.311.221	10.575.886
	171.959.066	152.903.405
Juros provisionados	2.010.892	3.744.033
Total	173.969.958	156.647.438
Curto prazo	2.010.892	3.744.033
Longo prazo	171.959.066	152.903.405
Total	173.969.958	156.647.438

- ⁽¹⁾ até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

17.2) FAT – Depósitos Especiais

O saldo devedor do FAT – Depósitos especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos especiais - FAT” pelos seguintes programas:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	75.857	117.582
FAT Exportar/Fomentar	5.211.407	5.651.588
Pronaf	1.707.890	1.746.436
Infraestrutura	10.267.395	11.858.103
Giro Rural	-	108.660
Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)	73.659	71.019
Total	17.336.208	19.553.388
 Curto prazo	 1.892.080	 2.215.043
Longo prazo	15.444.128	17.338.345
Total	17.336.208	19.553.388

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos especiais durante o período findo em 30 de setembro de 2014 foi a seguinte:

	Constitucional		R\$ mil	
	TJLP	Cambial	Depósitos Especiais	Total
Saldo em 31/12/2013	146.012.227	10.635.211	19.553.388	176.200.826
. Ingresso de Recursos	18.339.481	-	1.000.000	19.339.481
. Variação Cambial	-	716.179	-	716.179
. Provisão de Juros	5.627.742	120.614	-	5.748.356
. Juros s/ Depósitos Especiais	-	-	789.526	789.526
. Amortizações de Depósitos Especiais	-	-	(3.186.861)	(3.186.861)
. Pagamento de Juros	(7.349.845)	(131.651)	(819.845)	(8.301.341)
. Transferência p/ Cambial	(3.687.589)	3.687.589	-	-
. Retorno do Cambial	668.434	(668.434)	-	-
Saldo em 30/09/2014	159.610.450	14.359.508	17.336.208	191.306.166

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1) Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de setembro de 2014, o BNDES constituiu provisões para pagamento de contribuição social (CSLL) à alíquota de 15% e de imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%.

No consolidado, apenas a BNDESPAR teve a provisão da CSLL constituída à alíquota de 9%.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro			
	2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	11.253.226	11.253.226	7.394.844	7.394.844
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	2.813.307	1.687.984	1.848.711	1.109.227
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Créditos baixados como prejuízo	67.425	39.749	17.488	10.216
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN nº 2.682/99)	16.170	1.962	(1.714)	605
• Equivalência patrimonial	(146.184)	(53.675)	101.315	36.969
• Permuta com títulos e valores mobiliários	-	-	(37.936)	(13.657)
• Dividendos de investimentos	(111.086)	(39.991)	(122.432)	(44.075)
• Provisão para desvalorização de investimentos	101.704	32.199	337.054	121.342
• Provisões trabalhistas e cíveis	29.659	3.271	19.259	10.470
• Participação dos empregados no lucro	(43.430)	(24.703)	(36.387)	(18.689)
• Passivo Atuarial – FAMS	25.477	15.277	100.841	58.866
• Ajuste de TVM a valor de mercado	107.512	64.507	64.880	38.928
• Ajuste de Swap a valor de mercado	(28.465)	(17.079)	(5.595)	(3.357)
• Programa de desligamento planejado de funcionários	-	-	(18.448)	(10.111)
• Juros sobre o capital próprio de coligadas e controladas	339	122	8	3
• Amortização de ágio líquida da realização	(359)	(92)	(1.182)	(426)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	-	-	(20.312)	(10.719)
• Efeitos ajustes CPC's (RTT)	(219.044)	(74.372)	(48.671)	(38.985)
• Juros sobre capital próprio creditado no período	(232.879)	(139.727)	(275.211)	(165.127)
• Resultado de controladas à alíquota de 9%	-	(212.321)	-	(75.372)
• Outras adições e exclusões líquidas	98.118	99.613	45.165	55.660
• Imposto de Renda e Contribuição Social do período	2.478.264	1.382.724	1.966.833	1.061.768
• Ajuste da provisão para IRPJ e CSLL – exercício anterior	3.449	1.242	773	257
Imposto de renda e contribuição social	2.481.713	1.383.966	1.967.606	1.062.025

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Os saldos do imposto de renda e de contribuição social estão assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
Provisão:		
Imposto de renda	2.478.264	2.838.468
Contribuição social	1.382.724	1.544.747
	3.860.988	4.383.215
Antecipações:		
Imposto de renda	(1.194.505)	(2.309.217)
Contribuição social	(756.052)	(1.212.277)
	(1.950.557)	(3.521.494)
Imposto e contribuição a recolher	1.910.431	861.721

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
IR pago a maior em anos anteriores	-	21.241
IRRF sobre renda fixa	153.567	22.132
IRRF sobre renda variável	5.041	272
IRRF – Juros sobre o capital próprio	257.257	62.079
Antecipações – Audiovisual	955	10.003
Outros	1.333	1.272
Total	418.153	116.999
Curto prazo	418.153	116.999
Longo prazo	-	-
Total	418.153	116.999

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

18.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Créditos baixados como prejuízo	842.808	736.666
Provisões trabalhistas e cíveis	301.756	268.378
Provisão para desvalorização de investimentos	1.326.158	1.213.307
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	11.428	16.384
Participação dos empregados nos lucros	-	68.134
Amortização de ágios, líquida de realização	27.529	28.408
Opções	56	38.015
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	572.519	500.908
Provisão para desvalorização de bens	283	474
Provisão para despesas médicas - FAMS	57.376	77.582
Permuta de títulos e valores mobiliários	136.840	136.839
Subtotal	3.276.753	3.085.095
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	5.662.163	6.553.008
Subtotal	5.662.163	6.553.008
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:		
Perda atuarial – FAMS	6.462	1.997
Subtotal	6.462	1.997
Total	8.945.378	9.640.100
Curto prazo	2.039.566	690.482
Longo prazo	6.905.812	8.949.618
Total	8.945.378	9.640.100
	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
. Composição das obrigações diferidas (posição passiva):		
Amortização de deságio	(5.977)	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(26.991)	(199.010)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(36.099)	(3.805)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros	(560.240)	(387.672)
Opções	(320.013)	(173.101)
Subtotal	(1.020.263)	(840.508)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(4.661.592)	(5.811.361)
Subtotal	(4.661.592)	(5.811.361)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:		
Perda atuarial – FAMS	-	(40.073)
Subtotal	-	(40.073)
Total	(5.681.855)	(6.691.942)
Curto prazo	(336.866)	(301.601)
Longo prazo	(5.344.989)	(6.390.341)
Total	(5.681.855)	(6.691.942)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

De acordo com a Resolução BACEN n.º 3.059/2002 e conforme alíquotas vigentes mencionadas na Nota 18.1, foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social e, sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social que serão compensados com lucros tributáveis futuros. Em 30 de setembro, a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	R\$ Mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Imposto de renda	(3.076)	370.082
Contribuição social	14.978	150.296
Total	11.902	520.378

Os créditos tributários diferidos e as obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm as mesmas origens descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Os créditos e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2013	Constituição	Realização	30/09/2014
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	736.666	525.717	(419.575)	842.808
Provisões trabalhistas e cíveis	268.378	99.611	(66.233)	301.756
Provisão para desvalorização de investimentos	1.213.307	184.389	(71.538)	1.326.158
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	16.384	52.693	(57.649)	11.428
Participação dos empregados no lucro	68.134	-	(68.134)	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	77.582	39.094	(59.300)	57.376
Amortização de ágio, líquida de realização	28.408	-	(879)	27.529
Permuta de títulos e valores mobiliários	136.839	1	-	136.840
Provisão para desvalorização de bens	474	-	(191)	283
Opções	38.015	-	(37.959)	56
Ajuste a valor justo – Instrumentos financeiros	500.908	101.562	(29.951)	572.519
Subtotal	3.085.095	1.003.067	(811.409)	3.276.753
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	6.553.008	-	(890.845)	5.662.163
Subtotal	6.553.008	-	(890.845)	5.662.163
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	1.997	4.773	(308)	6.462
Subtotal	1.997	4.773	(308)	6.462
Total de créditos tributários diferidos	9.640.100	1.007.840	(1.702.562)	8.945.378
. Obrigações Tributárias :				
Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(199.010)	-	172.019	(26.991)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(3.805)	(32.294)	-	(36.099)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	-	-	(70.943)
Ajuste a Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros	(387.672)	(341.328)	168.760	(560.240)
Opções	(173.101)	(146.912)	-	(320.013)
Subtotal	(840.508)	(520.534)	340.779	(1.020.263)
. Obrigações tributárias sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(5.811.361)	(37)	1.149.806	(4.661.592)
Subtotal	(5.811.361)	(37)	1.149.806	(4.661.592)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	(40.073)	-	40.073	-
Subtotal	(40.073)	-	40.073	-
Total de obrigações tributárias diferidas	(6.691.942)	(520.571)	1.530.658	(5.681.855)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2014

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/12/2013
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	919.175	449.776	(632.285)	736.666
Provisões trabalhistas e cíveis	234.809	44.113	(10.544)	268.378
Provisão para desvalorização de investimentos	570.654	907.773	(265.120)	1.213.307
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	20.146	18.790	(22.552)	16.384
Participação dos empregados no lucro	55.076	68.134	(55.076)	68.134
Programa de desligamento planejado de funcionários	28.559	-	(28.559)	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	34.842	87.079	(44.339)	77.582
Amortização de ágio, líquida de realização	22.280	10.341	(4.213)	28.408
Permuta de títulos e valores mobiliários	126.164	68.967	(58.292)	136.839
Provisão para desvalorização de bens	191	287	(4)	474
Derivativos – Opções	66.229	-	(28.214)	38.015
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	407.617	93.291	-	500.908
Subtotal	2.485.742	1.748.551	(1.149.198)	3.085.095
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	3.644.817	2.908.191	-	6.553.008
Subtotal	3.644.817	2.908.191	-	6.553.008
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	11.810	1.997	(11.810)	1.997
Subtotal	11.810	1.997	(11.810)	1.997
Total de créditos tributários diferidos	6.142.369	4.658.737	(1.161.008)	9.640.100
. Obrigações Tributárias :				
Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(184.018)	(14.992)	-	(199.010)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(2.397)	(1.408)	-	(3.805)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	-	-	(70.943)
Ajuste a Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros	(365.194)	(361.033)	338.555	(387.672)
Derivativos – Opções	(126.865)	(46.236)	-	(173.101)
Subtotal	(755.394)	(423.669)	338.555	(840.508)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(8.038.203)	-	2.226.842	(5.811.361)
Subtotal	(8.038.203)	-	2.226.842	(5.811.361)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	-	(40.073)	-	(40.073)
Subtotal	-	(40.073)	-	(40.073)
Total de obrigações tributárias diferidas	(8.793.597)	(463.742)	2.565.397	(6.691.942)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O montante de créditos tributários não registrados, em 30 de setembro de 2014, totalizou R\$ 2.205.376 mil (R\$ 2.218.865 mil em 31 de dezembro de 2013). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN n.º 2.682/1999), parte das provisões cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos, oriundos de incentivos fiscais – FINOR – (somente no caso de CSLL) e outros e à provisão para despesas médicas – FAMS. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/2002, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/2006. Entretanto, até esta data, o BNDES tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível, não existindo previsibilidade de compensação de ativos após 5 anos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2014:

	R\$ mil					
	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019
	Total					
. Créditos tributários:						
Créditos baixados como prejuízo	447.777	80.853	145.646	140.272	28.260	-
Provisões trabalhistas e cíveis	414	3.677	4.100	2.014	291.551	-
Provisão para desenv. de investimentos	629.749	176.317	173.794	129.313	214.561	2.424
Provisão para despesas médicas – FAMS	10.951	11.266	11.526	11.758	11.875	-
Ajuste de SWAP a valor de mercado	8.391	3.037	-	-	-	-
Provisão para desvalorização de bens	283	-	-	-	-	-
Amortização de ágio	4.400	1.945	10.066	4.550	586	5.982
Permuta de títulos e valores mobiliários	36.021	38.540	38.540	21.219	2.520	-
Derivativos – Opções	56	-	-	-	-	-
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	157	164.747	365.244	21.185	21.186	-
Subtotal	1.138.199	480.382	748.916	330.311	570.539	8.406
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:						
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	900.135	743.657	556.739	313.877	-	3.147.755
Subtotal	900.135	743.657	556.739	313.877	-	3.147.755
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:						
Perda atuarial – FAMS	1.230	1.265	1.295	1.325	1.347	-
Subtotal	1.230	1,265	1,295	1,325	1,347	-
Total de créditos tributários diferidos	2.039.564	1.225.304	1.306.950	645.513	571.886	3.156.161
. Obrigações Tributárias :						
Amortização de deságios	-	(1.494)	(1.494)	(1.494)	(1.495)	-
Ajuste de SWAP a valor de mercado	-	-	(16.641)	-	(19.458)	-
Ajuste de TVM a valor de mercado	(26.991)	-	-	-	-	-
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	-	-	-	-	-	(70.943)
Ajuste a valor de mercado– Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(560.240)
Opções	-	-	-	-	-	(320.013)
Subtotal	(26.991)	(1.494)	(18.135)	(1.494)	(20.953)	(951.196)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:						
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(309.876)	(191.720)	(238.110)	(157.491)	(47.596)	(3.716.799)
Subtotal	(309.876)	(191.720)	(238.110)	(157.491)	(47.596)	(3.716.799)
Total de obrigações tributárias diferidas	(336.867)	(193.214)	(256.245)	(158.985)	(68.549)	(4.667.995)

O valor presente dos créditos tributários contabilizados em 30 de setembro de 2014, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 6.192.947 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O Art. 5º da Resolução n.º 3.059/2002, do CMN, obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 30 de setembro de 2014, não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência desta Resolução totalizou R\$ 3.164.023 mil.

19. Provisões trabalhistas e cíveis

O BNDES e suas subsidiárias são parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, estão apresentadas no quadro abaixo:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Processos trabalhistas	28.134	46.952
Processos cíveis	856.110	718.652
Total	884.244	765.604
Curto prazo	1.214	1.280
Longo prazo	883.030	764.324
Total	884.244	765.604

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	30/09/2014	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2015	1.214	-
2016	9.631	-
2017	6.813	3.752
2018	5.034	-
2019	5.039	851.521
2020	403	793
2021	-	-
2022	-	44
2023	-	-
2024	-	-
	28.134	856.110

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 134 processos judiciais em andamento, que se referem, principalmente, a horas extras pré-contratadas, participação nos lucros, responsabilidade subsidiária e complementação de aposentadoria.

A seguir demonstra-se a movimentação da provisão trabalhista no período:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	46.952	40.471
Pagamentos	(1.236)	(22.381)
Constituições	10.612	43.349
Reversões	(28.194)	(14.487)
Saldo no final do período/exercício	28.134	46.952

Em 30 de setembro de 2014, existem 57 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 3.837 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 9 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND – Programa Nacional de Desestatização, além daqueles acerca de questões contratuais. No Consolidado, os pleitos são similares, sendo o principal uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões cíveis no período:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	718.652	636.226
Pagamentos	-	-
Constituições	279.033	95.335
Reversões	(141.575)	(12.909)
Saldo no final do período/exercício	856.110	718.652

Em 30 de setembro de 2014, existem 47 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 954.831 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

20. Obrigações de benefícios a empregados

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais referentes aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a pagar - FAPES	2.320.504	890.948
Total FAPES	2.320.504	890.948
Passivo atuarial - FAMS	1.548.862	1.205.522
Total FAMS	1.548.862	1.205.522
Total	3.869.366	2.096.470
Curto prazo		
FAPES	48.223	40.171
FAMS	32.242	31.206
	80.465	71.377
Longo prazo		
FAPES	2.272.281	850.777
FAMS	1.516.620	1.174.316
	3.788.901	2.025.093
	3.869.366	2.096.470

20.1) Plano de aposentadoria e pensões:

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A gestão e a fiscalização da FAPES são realizadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da FAPES, responsável pela política geral de administração da Entidade, seus planos de benefícios, orçamento anual e suas alterações e planos de aplicação do patrimônio. É constituído de seis membros, sendo três indicados pelos patrocinadores e três eleitos pelos participantes ativos e assistidos, conforme estabelece o Estatuto.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Características do Plano e estrutura regulatória na qual o plano opera

As características do Plano Básico de Benefícios e a estrutura na qual ele opera são as mesmas daquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Valor presente da obrigação atuarial	10.898.048	8.976.850
Valor justo dos ativos do plano	(8.577.544)	(8.085.902)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	2.320.504	890.948

Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional

O passivo adicional se refere a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Contratos de 2002 (a)	633.995	595.714
Contratos de 2004 (b)	116.947	123.627
Total	750.942	719.341

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	Período findo em 30/09/2014	Exercício findo em 31/12/2013
Valor presente no início do período/exercício	8.976.850	11.214.173
Custo do serviço corrente	108.543	253.799
Custo de juros	733.911	950.824
Contribuição dos participantes do plano	50.171	61.189
Benefícios pagos	(467.891)	(582.084)
Perdas (ganhos) atuariais	1.496.464	(2.921.051)
Mudança de premissas (cresc salarial)	-	(4.826)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	1.286.541	(3.371.658)
Ajuste de experiência	209.923	455.433
Valor presente no fim do período/exercício	10.898.048	8.976.850

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	Período findo em 30/09/2014	Exercício findo em 31/12/2013
Valor justo no início do período/exercício	8.085.902	8.443.346
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	94.549	730.884
Contribuições recebidas do empregador	145.459	171.585
Contribuições recebidas dos participantes	50.171	61.189
Benefícios pagos	(467.891)	(582.084)
Custo do serviço corrente ganhos (perdas)	669.354	(739.018)
Valor justo no fim do período/exercício	8.577.544	8.085.902

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O BNDES espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para o próximo ano, em aproximadamente R\$ 194.707 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,45 anos em 30 de setembro de 2014 (17,45 anos em 31 de dezembro de 2013).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo do serviço corrente	108.543	185.552
Custo dos juros da obrigação	733.911	710.078
Retorno dos ativos do plano	(669.354)	(544.594)
Saldo final das despesas reconhecidas no período	173.100	351.036

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Saldo do início do período	(232.878)	1.949.155
Perdas (ganhos) atuariais	1.496.464	(2.285.222)
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(94.549)	592.925
Saldo no final do período	1.169.037	256.858

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Os ativos do plano de pensão, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	30/09/2014				31/12/2013				R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ações									
Companhias abertas			1.485	1.485	-	-	2.967	2.967	
Fundos de investimento									
Renda fixa	1			1	1	-	-	1	
Ações	783.912			783.912	716.207	-	-	716.207	
Multimercado	4.178.845		2.076.064	6.254.909	5.882.875	-	-	5.882.875	
Empresas emergentes		23.938		23.938	-	18.589	-	18.589	
Participações		346.072		346.072	-	283.428	-	283.428	
Imóveis									
Locados a terceiros		773.096		773.096	-	791.165	-	791.165	
Locados aos patrocinadores		57.194		57.194	-	57.477	-	57.477	
Empréstimos e financiamentos			292.906	292.906	-	-	289.558	289.558	
Subtotal	4.962.758	1.200.300	2.370.455	8.533.513	6.599.083	1.150.659	292.525	8.042.267	
Outros ativos não avaliados a valor justo				44.031					43.635
Total				8.577.544				8.085.902	

O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 31.685 mil em 30 de setembro de 2014 (R\$ 31.761 mil em 31 de dezembro de 2013)

A Resolução MPS/CNPC n.º 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar na data base em 30 de setembro de 2014 para os próximos três anos:

	R\$ mil
	30/09/2014
30/09/2015	638.409
30/09/2016	667.137
30/09/2017	697.158

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (acréscimo de 1% na taxa vigente) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	12,5%
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	1,2%
Taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 1%	0,5%

20.2) Plano de assistência médica

O Sistema BNDES patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução n.º 933/1998 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do Sistema para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pelo Sistema com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RAS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de setembro de 2014, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Valor presente das obrigações não fundeadas	1.548.862	1.205.522
Passivo atuarial total	1.548.862	1.205.522

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	1.205.522	1.779.113
Custo do serviço corrente	39.468	110.956
Custo de juros	99.770	152.819
(Ganhos/) Perdas atuariais	237.471	(796.462)
Benefícios pagos	(33.369)	(40.904)
Saldo no final do período/exercício	1.548.862	1.205.522

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo do serviço corrente	39.468	81.502
Custo dos juros	99.770	113.814
Total	139.238	195.316

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Saldo do início do período	(78.336)	718.126
Ganhos e perdas atuariais da obrigação	237.471	(590.217)
Saldo no final do período	159.135	127.909

O BNDES espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 51.570 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 14,56 anos em 30 de setembro de 2014 (14,56 anos em 31 de dezembro de 2013).

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuariais
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	17,5 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	3,0 %
Custos médicos	Aumento de 1% na taxa de tendência dos custos médicos	17,5 %

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

20.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	Em 30 de setembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,11% a.a.	3,11% a.a.
Grupo Apoio	3,11% a.a.	2,54% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	7,75% a.a.	7,84% a.a.
Grupo Apoio	7,75% a.a.	7,30% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,23% a.a.	11,34% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,23% a.a.	11,34% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2014 o capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Instrumento elegível ao capital principal

Em 28 de junho de 2013, sob amparo da Medida Provisória n.º 618/2013, convertida na Lei n.º 12.872/2013 foi celebrado um contrato de financiamento entre o BNDES e a União, em que a última concede ao BNDES, créditos no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos da dívida pública federal interna. Em 24 de junho de 2014, sob amparo da Lei n.º 12.833/2013, a União celebrou com o BNDES instrumentos de novação e confissão de dívida alterando os contratos que estavam registrados como Instrumento Híbrido de Capital e Dívida. Esses contratos não possuem vencimento e o resgate ou recompra da obrigação poderão ser realizados apenas pelo BNDES, condicionado a prévia autorização do BACEN.

O BACEN considerou o montante dos referidos contratos como elegíveis ao capital principal, na forma da Resolução do CMN n.º 4.192/2013, a partir de 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2014, respectivamente, respeitando-se os parâmetros dispostos no art. 16, § 3º da norma mencionada. Desta forma para fins de divulgação das demonstrações financeiras os instrumentos mencionados foram apresentados como patrimônio líquido.

Moeda	N.º do contrato (STN)	R\$ mil	
		30/09/2014	31/12/2013
TJLP	14.110.151/011	8.731.759	-
TJLP	14.110.151/020	6.807.217	-
TJLP	13.173.061/011	15.000.000	15.000.000
Total		30.538.976	15.000.000

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(108.958)	(64.810)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	98.007	369.305
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(1.042.813)	265.149
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda	1.458.412	2.582.713
De títulos próprios ⁽¹⁾	(5.954.643)	(7.059.116)
De ativos de empresa controlada (BNDESPAR)	7.413.055	9.641.829
Total	404.648	3.152.357

Pagamento de dividendos

Em 2014 e 2013, o BNDES efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme descrito a seguir:

R\$ mil				
30/09/2014				
Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento
Dividendo complementar declarado em 2014	2013	1.968.450	1.999.998	Títulos
Dividendo complementar declarado em 2014	2013	1.853.281	1.898.167	Dinheiro
Antecipação de JSCP 2014	2014	931.515	931.515	Dinheiro
Dividendos intermediários 2014	2014	2.994.479	2.994.479	Títulos
Dividendos intermediários 2014	2014	1.255.521	1.255.521	Dinheiro
Total declarado em 2014		9.003.246	9.079.680	

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

R\$ mil				
31/12/2013				
Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento
Dividendo complementar declarado em 2013	2012	3.193.889	3.293.308	Dinheiro
Dividendos intermediários 2013	2013	2.054.462	1.997.576	Dinheiro
Antecipação JSCP 2013	2013	1.753.316	1.707.777	Dinheiro
Total declarado em 2013		7.001.667	6.998.661	

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

22. Partes Relacionadas

O BNDES e suas subsidiárias têm relacionamento e realizam transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução n.º 3.750/2009 do CMN.

22.1) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As operações envolvendo o Tesouro Nacional estão resumidas a seguir e as condições conforme referência às notas explicativas em cada grupo de contas:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativo		
Títulos públicos federais (Nota 7)	67.484.558	60.946.953
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 9.2)	23.735.454	17.482.277
Passivo		
Operações de repasses (Nota 16.1)	439.313.838	398.484.669
Instrumento híbrido de capital e dívida	-	14.677.994
Outras obrigações com STN	190.927	150.864
Resultado:	30/09/2014	30/09/2013
Resultado com títulos públicos federais	4.935.494	3.937.160
Receitas com outros créditos – equalização	6.255.649	4.209.217
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(16.911.492)	(18.173.625)
Despesas com outras obrigações – equalização	(58.460)	(86.643)

22.2) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, o BNDES mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Petrobras, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Participação PIS/PASEP, Fundo da Marinha Mercante – FMM e o Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade - FGPC.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativos		
Fundos, debêntures, operações de crédito e repasses, dividendos e JSCP e outros créditos a receber	171.387.927	173.589.586
Provisão para risco de crédito	(121.186)	(104.456)
Passivos		
Depósitos e Repasses	250.442.635	235.398.551

**22.3) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do
BNDES – FAPES**

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 20:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Passivo		
Contas a pagar – FAPES – Previdência	2.320.504	890.948
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	1.548.862	1.205.522
	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Patrimônio Líquido – Outros resultados abrangentes:		
Plano de Previdência	(1.169.037)	(256.858)
Plano de Assistência	(159.135)	(127.909)
	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas		
Plano de Previdência	(96.952)	(284.714)
Plano de Assistência	(105.868)	(159.465)

22.4) Transações com coligadas

O BNDES por meio de sua subsidiária BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 13.2.1. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira do BNDES.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativos		
Direitos recebíveis	2.374.405	2.460.574
Provisão	(25.972)	(17.314)
Dividendos a receber de coligadas	-	6.811

22.5) Remuneração de empregados e dirigentes

O BNDES e suas subsidiárias não concedem empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros dos Conselhos de Administração, do Comitê de Auditoria e Conselhos Fiscais. Essa prática é proibida a todas as instituições financeiras sob regulamentação do BACEN.

O Sistema BNDES também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro das empresas do Sistema BNDES.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão do Sistema BNDES são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Benefícios de curto prazo:		
Salários e encargos	8.607	7.746

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	62,58	69,16	57,95	62,54
Menor Salário (*)	6,26	2,16	5,79	2,16
Salário (*) Médio	21,89	18,07	18,78	16,82

(*) remuneração mensal

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

23. Resultado de provisão para risco de crédito

Composição da (despesa) / receita com provisão para risco de crédito:

	R\$ mil	
	30/09/2014	30/09/2013
Reversão (constituição) líquida sobre:		
Operações de crédito	(149.535)	(129.590)
Operações de repasses interfinanceiros	141.909	(90.390)
Debêntures	(129.191)	27.683
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.792	(757)
Direitos recebíveis	(526)	2.628
Recuperação de créditos baixados do ativo	324.484	415.344
Receita (despesa) líquida apropriada	188.933	224.918

24. Outras informações

24.1) Responsabilidade subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer n.º 1.124/1996 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo Governo Federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

24.2) Contragarantias prestadas

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, o montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais), e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

24.3) Gestão de programas

Fundo Amazônia

O Fundo Amazônia, criado pela Resolução BNDES n.º 1.640, de 3 de setembro de 2008, tem por finalidade captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no bioma amazônico, nos termos do Decreto n.º 6.527, de 1º de agosto de 2008.

Em 30 de setembro, os saldos dos recursos oriundos de doações ao Fundo Amazônia, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro	
	2014	2013
Doações recebidas (*)	1.484.582	112.103
Aplicação em operações não reembolsáveis (**)	351.750	181.686
Ressarcimento de despesas administrativas (**)	8.401	8.797

(*) Saldo disponível para aplicações em operações não reembolsáveis. Inclui os rendimentos auferidos.

(**) Total desembolsado desde a criação do fundo.

Fundo de Garantia à Exportação – FGE

Através da Lei n.º 9.818/1999, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação – FGE, de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 30 de setembro de 2014, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 31.081.206 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC, instituído pela Lei n.º 9.531/1997, regulamentado pelo Decreto n.º 3.113/1999, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 30 de setembro de 2014, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 24.497 mil.

Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização - FRD

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização – FRD, criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução – BNDES n.º 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND n.º 02/1997 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2013, foram realizadas liberações que totalizaram R\$ 721 mil. Até setembro de 2014, foram realizadas liberações que totalizaram R\$ 13.874 mil.

Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Fundo da Terra

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra, instituído pela Lei Complementar n.º 93/1998, regulamentado pelo Decreto n.º 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

24.4) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

O Sistema BNDES está exposto a uma série de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não incluem todas as informações relativas à administração dos diversos riscos financeiros aos quais o Sistema BNDES está exposto. Assim, para um maior detalhamento dos itens mencionados nesta nota de Gestão de Riscos e Controles Internos, consultar as notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nos tópicos a seguir é apresentada a variação observada nas informações quantitativas relativas à gestão dos riscos de crédito, mercado e operacional entre 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014. No que tange às políticas e processos relativos à gestão de riscos, destaca-se no período a entrada em vigor da Política de Monitoramento de Risco para a Carteira de Participações Acionárias em Companhias Não Coligadas do Sistema BNDES (PMRA), que estabelece limites de risco para a referida carteira.

Cabe destacar que os relatórios trimestrais de gestão de riscos do BNDES estão disponíveis para acesso público em:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Relacao_Com_Investidores/Relatorio_Gestao_Riscos/index.html

As informações contidas no site acima mencionado não fazem parte das demonstrações financeiras.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

• Risco Operacional

No que se refere ao capital regulamentar, o BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional (RWAOPAD), conforme procedimentos estabelecidos na Circular BACEN nº 3.640/13. A parcela requerida para risco operacional passou de R\$ 11.036 milhões, em 31 de dezembro de 2013, para R\$ 11.790 milhões, em 30 de setembro de 2014. A diferença de R\$ 754 milhões decorreu principalmente do aumento no Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE), que corresponde à soma dos valores das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira dos últimos seis semestres, devido a uma redução nas despesas em magnitude superior ao crescimento observado nas receitas.

Risco de Mercado

Apresentamos no quadro abaixo às parcelas de risco de mercado referente a 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Detalhamento RWA _{MPAD}	R\$ milhões	
	30/09/2014	31/12/2013
RWA _{JUR1}	1.089	7.067
RWA _{JUR2}	205	4.172
RWA _{JUR3}	5.428	295
RWA _{JUR4}	-	-
RWA _{ACS}	-	-
RWA _{CAM}	13.391	11.723
RWA _{COM}	-	-
Total parcela RWA _{MPAD}	20.113	23.257

A parcela de juros da carteira de negociação RWA_{JUR} (definimos RWA_{JUR} como o somatório das parcelas RWA_{JUR1}, RWA_{JUR2}, RWA_{JUR3} e RWA_{JUR4}, definidas na Resolução CMN 4.193/2013) foi igual a R\$ 6.722 milhões em 30 de setembro de 2014, mostrando queda quando comparada com a posição de 31 de dezembro de 2013 que era de R\$ 11.534 milhões.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

O BNDES segue uma estratégia de exposição reduzida em moedas estrangeiras, administrada por meio da contratação de *swaps* e futuros. A parcela regulamentar referente ao risco cambial (RWA_{CAM}) apresentou uma elevação passando de R\$ 11.723 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 13.391 milhões em 30 de setembro de 2014.

As parcelas de riscos de ações (RWA_{ACS}) e de *commodities* (RWA_{COM}) foram iguais a zero no período, devido ao fato de a instituição não possuir exposições diretas em ações e *commodities*.

No que se refere ao risco de taxa de juros da carteira de não negociação (RBAN), observou-se leve alta ante 31 de dezembro de 2013, passando de R\$ 2.278 milhões para R\$ 2.669 milhões em 30 de setembro de 2014. Esse movimento decorre, sobretudo, do aumento do descasamento no fator de risco TJLP.

• Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado mensalmente base no Consolidado econômico-financeiro do Sistema BNDES.

Em 30 de setembro de 2014 essa parcela apresentou valor de R\$ 579,7 bilhões, com destaque para as Operações de Crédito e as Relações Interfinanceiras que totalizaram no período R\$ 390 bilhões.

	R\$ milhões	
	30/09/2014	31/12/2013
Detalhamento do RWA_{CPAD}		
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	91.264	91.688
Relações Interfinanceiras	145.938	137.554
Operações de Crédito	244.039	223.905
Investimento e Imobilizado de Uso	16.359	16.091
Compromissos de Crédito	13.720	11.997
Saldos a Liberar	47.888	36.082
Outros	20.487	28.627
TOTAL Parcela RWA_{CPAD}	579.695	545.944

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Garantias e política de mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias exigidas pelo BNDES em suas operações de colaboração financeira.

Para o cálculo do capital regulamentar, o BNDES utiliza apenas parte das garantias recebidas nas operações como mitigadores de risco de crédito, conforme discriminado abaixo.

Descrição do Mitigador	R\$ milhões	
	Posição Mitigada	
	30/09/2014	31/12/2013
Garantia prestada pelo Tesouro Nacional ou pelo BACEN	45.516	33.435
Garantia prestada pelo Fundo de Garantia a Exportação – FGE	25.334	24.198
Garantia Prestada pelo Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação do Município (FPM)	13.837	14.013
Garantias das Instituições financeiras ou demais Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	19.946	18.891
Total	104.633	90.537

Exposição ao Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 909.335 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$ 949.305 milhões em 30 de setembro de 2014. Destacaram-se no período o aumento no valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento e o aumento da carteira de crédito e repasse do BNDES.

	R\$ milhões	
	30/09/2014	31/12/2013
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	31.011	28.635
Ativos financeiros disponíveis para venda	110.015	117.040
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	6.747	6.897
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	10.717	5.734
Operações de crédito	318.297	287.991
Operações de repasse interfinanceiro	299.794	280.294
Outros Créditos	668	838
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	172.056	181.907
Total	949.305	909.335

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

24.5) Gestão de capital

Para maior detalhamento dos itens mencionados nesta nota de Gestão de Capital, consultar as notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Mensuração do Capital Regulamentar

O Capital Regulamentar do Consolidado Econômico-Financeiro apurado em 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014 é apresentado abaixo:

	R\$ mil, exceto percentuais 30/09/2014	R\$ mil, exceto percentuais 31/12/2013
CAPITAL REGULAMENTAR - CONSOLIDADO ⁽¹⁾		
Patrimônio De Referência (PR = Nível I + Nível II)	107.148.005	108.669.482
Patrimônio De Referência Nível I (PR_I = CP + CC)	71.432.004	72.446.321
Capital Principal – CP	71.432.004	60.418.266
Capital Social	36.340.506	36.340.506
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	2.311.556	1.848.408
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	404.649	3.152.357
Sobras ou Lucros Acumulados	237.166	-
Contas de Resultado Credoras	28.573.925	42.698.016
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	30.538.976	15.000.000
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	26.645.962	38.413.137
Perdas Não Realizadas – Avaliação Patrimonial e TVM	-	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	603.894
Contas de Resultado Devedoras	26.645.962	37.809.242
Ajustes Prudenciais Exceto Part Não Consolidadas e Crédito Tributário	328.813	207.885
Ajuste Prudencial I - Ágios Pagos	288.854	-
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	145	-
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	-	715
Instrumentos de Captação Emitidos por IF	39.813	207.170
Total de Investimentos Inferiores em Assemelhadas	25.198	42.697
Ajustes Prudenciais V e VII - Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores em Assemelhadas	-	-
Total de Investimentos Superiores	3.073	2.939
Total de Créditos Tributários Decorrentes de Diferenças Temporárias Líquidos de Obrigações Fiscais	2.420.709	2.948.158
Total de Créditos Tributários Decorrentes de Diferenças Temporárias Participações Superiores e Créditos Tributários de Diferença Temporária não Deduzidos	8.102.564	9.640.100
Participações Superiores não Deduzidas	2.423.782	2.951.097
Participações Superiores não Deduzidas	3.073	2.939
Créditos Tributários de Diferença Temporária não Deduzidos	2.420.709	2.948.158
Capital Complementar - CC	-	12.028.055
Patrimônio de referência Nível II	35.716.002	36.223.161

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) ⁽²⁾	611.597.411	580.236.901
Risco de crédito (RWA _{CPAD})	579.695.330	545.943.957
Risco de mercado (RWA _{MPAD})	20.111.819	23.256.576
Risco operacional (RWA _{OPAD})	11.790.262	11.036.368
Risco bancário (R _{BAN})/11%	24.263.817	20.170.854
Ativos Ponderados por Risco (RWA) + R _{ban}	635.861.228	600.947.755

Requerimentos Mínimos de Capital ⁽²⁾	Índice	Margem	Índice	Margem
Requerimento Mínimo de PR				
11% * Montante RWA	17,52%	39.872.290	18,73%	44.843.423
Requerimento Mínimo Nível I				
5,5% * Montante RWA	11,68%	37.794.146	12,49%	40.533.292
Requerimento Mínimo Capital Principal				
4,5% * Montante RWA	11,68%	43.910.120	10,41%	34.307.606
Requerimento Mínimo de PR + R _{ban}				
PR / (((Montante RWA) + R _{ban} / 11%))	16,85%	37.203.270	18,08%	42.565.229

(1) Apuração conforme Circular CMN nº 4.192/2013 e alterações posteriores.

(2) Apuração conforme Circular CMN nº 4.193/2013, exceto índice.

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014, o Patrimônio de Referência do Consolidado Econômico-Financeiro reduziu em R\$ 1,5 bilhões. Essa pequena variação foi ocasionada pela redução do valor de Ajuste de Avaliação Patrimonial e do valor das contas de resultado, compensado por um aumento no valor dos Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida migrados do capital complementar para o capital principal.

Os indicadores de Requerimentos Mínimos de Capital do BNDES, em 30 de setembro de 2014, apresentaram uma leve redução, entretanto, mantiveram-se superiores aos percentuais mínimos exigidos pelo regulador, conforme a apuração do capital regulamentar supracitado.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

24.6) Medida Provisória n.º 627 (MP 627/13) convertida na Lei n.º 12.973/2014

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Lei n.º 12.973, de 13 de maio de 2014 e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pelas IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 e IN 1492 de 17 de setembro de 2014.

Embora a Lei n.º 12.973/2014 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada.

Em relação à controlada FINAME, a Lei n.º 12.973/2014 não produz efeitos tributários, não trazendo portanto alterações significativas sobre as suas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2014, consolidadas pelo BNDES.

Por meio da IN 1493 de 18 de setembro de 2014, a Receita Federal do Brasil disciplinou diversas matérias constantes da Lei n.º 12.973/2014. A Administração avalia que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras do BNDES em 30 de setembro de 2014.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

25. Transações não envolvendo caixa

O BNDES realizou atividades de financiamentos não envolvendo caixa, conforme abaixo; portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa

2014

Em fevereiro de 2014 foram pagos dividendos complementares, referentes ao resultado de 2013, no valor de R\$ 1.999.998 mil por meio de títulos públicos federais. Em agosto de 2014 foram pagos dividendos intermediários, referentes ao resultado de 2014, no valor de R\$ 2.994.479 mil por meio de títulos públicos federais.

2013

Conforme descrito na nota 21, foi celebrado contrato de financiamento entre o BNDES e a União, em que a última concede ao BNDES, créditos no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos da dívida pública federal interna.

A BNDESPAR realizou atividade de financiamento não envolvendo caixa, com a conversão das cotas do fundo de investimento em participação em ações no valor de R\$ 701.727 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Mauro Borges Lemos – Presidente

Luciano Galvão Coutinho – Vice-Presidente

Vagner Freitas de Moraes

Nelson de Almeida Prado Hervey Costa

José Eduardo Martins Cardozo

Clélio Campolina Diniz

Eva Maria Cella Dal Chiavon

Márcio Holland de Brito

Luiz Alberto Figueiredo Machado

William George Lopes Saab

CONSELHO FISCAL:

Valdir Moysés Simão

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra – Suplente

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2014**

COMITÊ DE AUDITORIA:

João Paulo dos Reis Velloso

Attilio Guaspari

Paulo Roberto Vales de Souza

DIRETORIA:

Luciano Galvão Coutinho – Presidente

Wagner Bittencourt de Oliveira – Vice-Presidente

Fernando Marques dos Santos

Guilherme Narciso de Lacerda

João Carlos Ferraz

Julio César Maciel Ramundo

Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva

Maurício Borges Lemos

Roberto Zurli Machado

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

Selmo Aronovich

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva - CRC-RJ 087956/O-8